

GETÚLIO VAI FALAR AOS TRABALHADORES (Texto na pág. 2)

REALENGO NÃO FOI LEMBRADO PELA COFAP

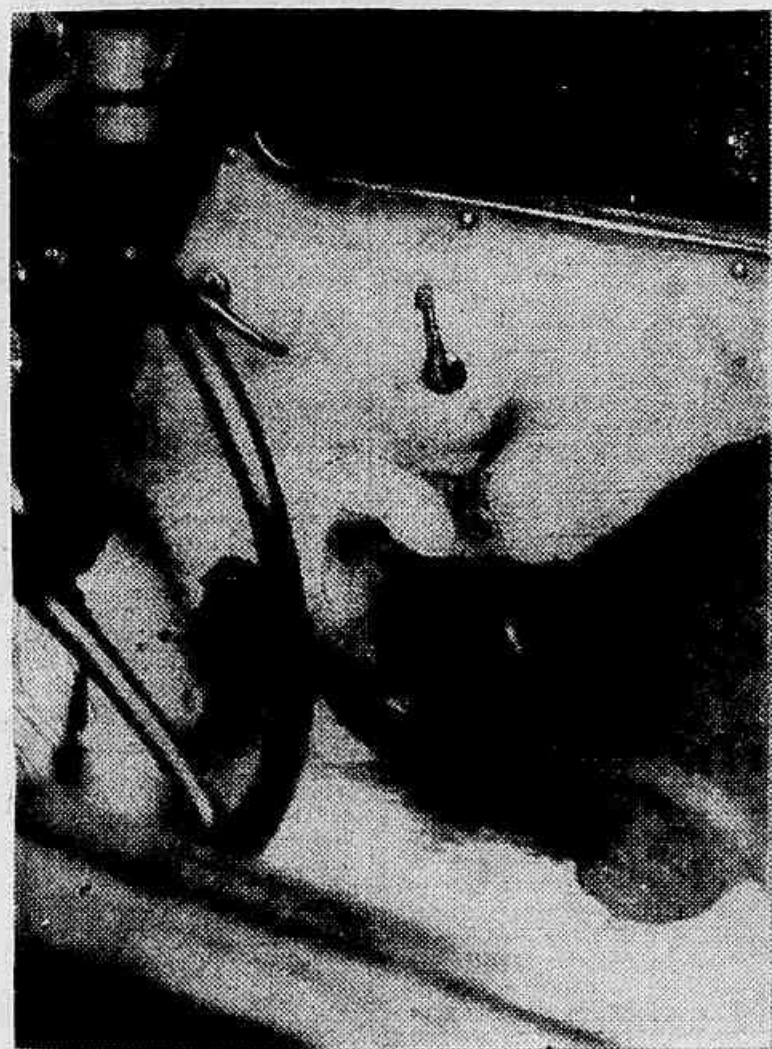
A população daquele subúrbio apela, entretanto, para Cabello (T. na p. 4)

Aumento para o funcionalismo municipal

O PREFEITO ENCAMINHARÁ À CÂMARA MENSAGEM NESSE SENTIDO

(TEXTO NA PAGINA 7)

O BANCÁRIO FOI ASSASSINADO POR UM MILITAR



O bancário como foi encontrado dentro do auto

Afrânio, vítima de uma vingança impacável - O amor de Marina e do morto tinha raízes profundas - O casamento no Uruguai que não se realizou (T. na p. 5)

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 75

N.º 17

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Estaqueado por um casal

JULGANDO-SE OFENDIDOS, O MÉDICO E A ESPÔSA AGREDIRAM, A' FACA, O JORNALISTA PERNAMBUCANO

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Bom dia

SR. RUI DOURADO

V. S. agora é o homem mais falado da crônica policial. Sua pericia sem paralelos neste crime de bancário já lhe valeu toros de tamanha celebridade que, não tardará muito, V. S. será convidado para integrar a turma da Scotland Yard. Um cachimbo não lhe ficaria mal. Um cachimbo, uma capa preta (CONCLUI NA PAGINA 4)

MATOU-SE POR ESTAR DESEMPREGADO



José de Almeida, o suicida

(TEXTO NA PAGINA 9)

TRAGÉDIA NO

COLÉGIO MILITAR

Um cabo morto e um soldado gravemente ferido (T. na p. 5)

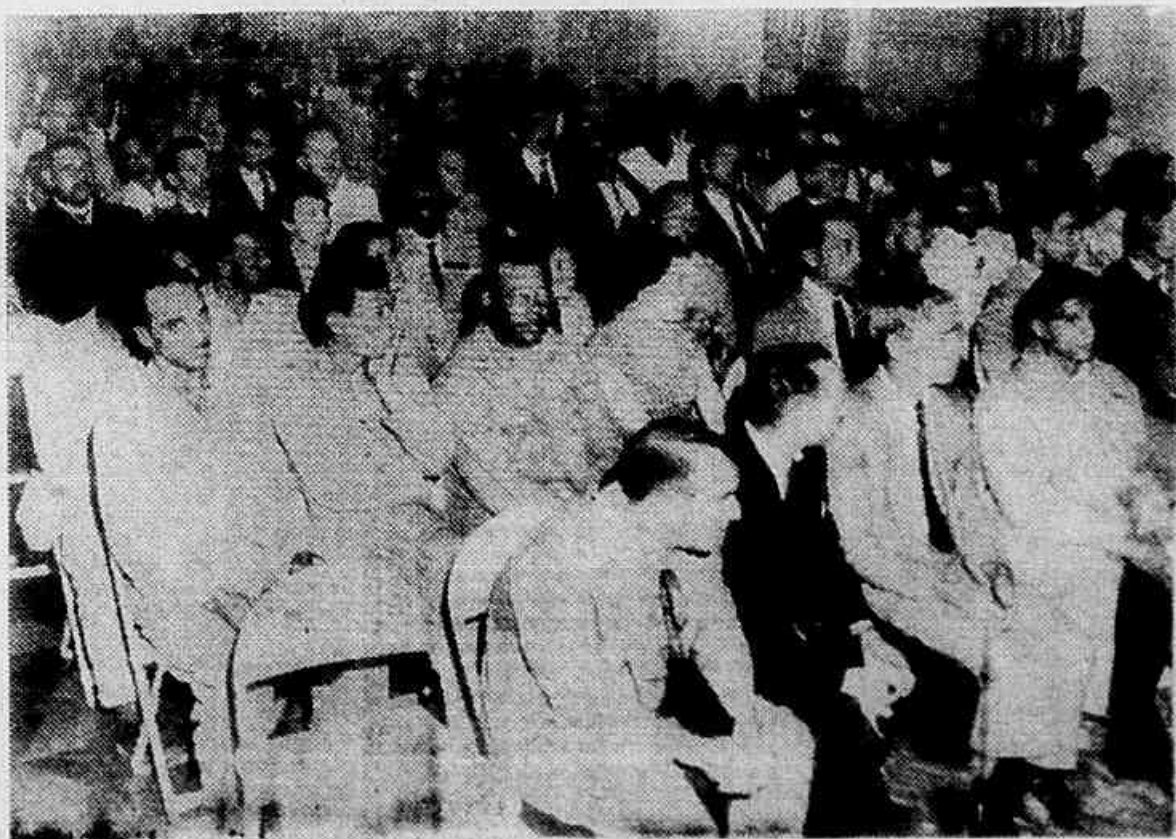
SIMÕES LOPES DESAPARECEU!

Não se sabe quando a Comissão vai reunir-se

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

50 Cts.
O EXEMPLAR

OS TELEFONISTAS PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIOS



Um aspecto da reunião dos telefonistas

(TEXTO NA PAGINA 6)



GANHE TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:

- 1 Aparelho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr\$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr\$ 4.800,00 (Distribuidor: Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n.º 1.º, sala 11).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA" no valor de Cr\$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO" no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr\$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

CÂMARA FEDERAL

Reinício dos trabalhos -- O projeto dos jornalistas -- Denúncia contra Cleofas



Benjamin Farah

Após uma semana de inatividade, em homenagem à Semana Santa, a Câmara dos Deputados reiniciou, ontem, os trabalhos normais da atual sessão legislativa.

No expediente foi lida a resposta do sr. Armando Falcão, a requerimento do sr. Benjamin Farah, que pede considerações sobre as condições em folha do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Caixa Econômica Federal; Enólogo de Campos, para encaminhar um projeto de lei abrindo o crédito de duzentos mil cruzeiros, para a realização, em agosto, da 1ª Exposição-Feira Regional de Pecuária da Ilha de Marajó, na cidade do Soure; Fernand Ferrari, para encaminhar à Mesa um projeto de lei autorizando o aproveitamento dos alunos excedentes aprovados e não classificados na Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade de Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e outro permitindo o acesso até o posto de capitão, no Quadro Auxiliar de Oficiais; Contínio Cavalcanti, para defender reivindicações dos plantadores de algodão do São João de Rio Preto, no Estado de São Paulo, em torno da recente fixação do preço mínimo para o referido produto, que é dos que mais pesam na balança da produção paulista; Rui Araújo, para dirigir um anelo ao sr. ministro João Cleofas no sentido de que, na sua próxima viagem à Amazônia, volte suas vistas para o importante problema do aproveitamento da juta pela indústria nacional; e Francisco Fontene, que discorreu sobre problemas da Central do Brasil e sobre o abastecimento de água aos municípios fluminenses de Paulo de Frontin e Andaraí Pinto.

A seguir, foi a tribuna ocupada pelo sr. Benjamin Farah, que teve considerações sobre as condições em folha do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Caixa Econômica Federal; Enólogo de Campos, para encaminhar um projeto de lei abrindo o crédito de duzentos mil cruzeiros, para a realização, em agosto, da 1ª Exposição-Feira Regional de Pecuária da Ilha de Marajó, na cidade do Soure; Fernand Ferrari, para encaminhar à Mesa um projeto de lei autorizando o aproveitamento dos alunos excedentes aprovados e não classificados na Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade de Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e outro permitindo o acesso até o posto de capitão, no Quadro Auxiliar de Oficiais; Contínio Cavalcanti, para defender reivindicações dos plantadores de algodão do São João de Rio Preto, no Estado de São Paulo, em torno da recente fixação do preço mínimo para o referido produto, que é dos que mais pesam na balança da produção paulista; Rui Araújo, para dirigir um anelo ao sr. ministro João Cleofas no sentido de que, na sua próxima viagem à Amazônia, volte suas vistas para o importante problema do aproveitamento da juta pela indústria nacional; e Francisco Fontene, que discorreu sobre problemas da Central do Brasil e sobre o abastecimento de água aos municípios fluminenses de Paulo de Frontin e Andaraí Pinto.

ESCALAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PARANÁ

Ainda no período das breves comunicações, usou da palavra o deputado Durvaldo Barba, do PTT, do Paraná, para comunicar que seu Estado se antecipa ao patriotismo apelo que o presidente Getúlio Vargas viria de dirigir à Nação, no sentido de intensificar-se a campanha da produção de cereais, com o fim de melhor abastecerem os centros consumidores de São Paulo e da capital da República e, consequentemente, baixar o custo da vida. Disse o representante trabalhista:

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO — Instável com chuvas e nevoeiro
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este frescos por vezes
Máxima — 26,6
Mínima — 20,6



REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretário
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

ASSINATURAS: 42-4215
Gonçalves 43-3508
Publicidade 33-2775
Redator-Chefe 43-8062
Reporte e Poética 43-7541
Oficina 43-3520

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

AVISO
O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no município de Barra Mansa.

ta que a produção paranaense para o corrente ano está calculada em cerca de doze milhões de sacas de feijão, milho, arroz e outros cereais, terminando para dirigir um apelo aos sr. ministro da Viação, presidente da COFAP e diretores das Estradas de Ferro Sorocabana e Rede Viação Paraná-Santa Catarina para que conjuguem seus esforços, tal como se fez em 1951, a fim de que se dê escoamento à produção paranaense.

DIA PAN-AMERICANO

Em nome da Comissão de Diplomacia, o sr. Osvaldo Trigueiro encaminhou um requerimento pedindo a inserção, na Ata dos Trabalhos, dum voto de recesso pelo transcurso do Dia Pan-americano, cujo significado enalteceu.

Como líder do Partido Republicano Trabalhista, pediu a palavra o sr. Roberto Morena. Antes de dar a palavra a esse representante, o presidente Nereu Ramos esclareceu que a Mesa, nos termos do Regimento, somente considerará a palavra como líder de partidos, quando os oradores viam no fato externar um ponto de vista partidário e jamais para discursos de caráter pessoal, como vinha acontecendo inclusive com a cessão da palavra a não correligionários.

Feita essa advertência, falaram ainda os sr. Roberto Morena, sobre a data comemorativa da fundação da República da Espanha; Muniz Falcão, que falou sobre política partidária de Alagoinha Barreto Pinto, que se despediu da Câmara, por estar de viagem, na direção para a Europa; tendo, finalmente, lido uma carta do deputado Danton Coelho, que, ainda esta semana, renunciará seu mandato; e Lima-Figueireda, que leu um telegrama do prefeito do município de Bento de Abreu, em São Paulo, pedindo a Brasília, em um momento para o preço mínimo da algodão.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, a presidente da Mesa deu ciência à Casa dum ofício recebido do deputado Edgardo Michelson, no qual faz a comunicação de haver assumido o cargo de secretário da Interior e Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

Ponto em votação e aprovada o requerimento da Comissão de Diplomacia alusivo ao Dia Pan-americano. O presidente da Mesa, resolvendo a questão de ordem levantada, há dias, pelo sr. Nestor Duarte, quanto à participação dos deputados sem legenda nas Comissões Técnicas, esclareceu que em face dos termos expressos da Constituição, da Lei Eleitoral e do Regimento Interno da Câmara a medida era inaceitável.

Iniciada a apreciação das proposições constantes de análise, foi adiada, por falta de parecer, a votação do projeto que abre o crédito de Cr\$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a Quinta Conferência dos Estados da América, Membras da Organização Internacional do Trabalho.

EMENDA CONSTITUCIONAL N. 1

Por falta de quórum (23 da Casa) deixou de ser votada a Emenda Constitucional N. 1, que dispõe sobre a restauração da Emenda Constitucional N. 1, cuja votação deverá ser nominal, tendo usado da palavra o autor, dessa Emenda, sr. Lucio Barreto. Após, foi rejeitada. (CONCLUI NA PAG. 8)

A UDN CONTRA CLEOFAS

Baleiro e Beltrão atacam o Ministro

Os sr. Alomar Baleiro e Heitor Beltrão, apartando, ontem, o deputado Orlando Dantas, atacaram pessoalmente o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

Falava o socialista sergipano sobre o desconto de 27% no salário de 25% empregados da Usina de Cleofas e lia da tribuna um telegrama dos seus trabalhadores, em que se

denunciavam prisões e espancamentos, inclusive de uma senhora da alta sociedade de Campos, terminados pelo titular da Agricultura. A esta altura intervieram Baleiro e Beltrão, que se alternaram em referências pitorescas aos trabalhistas Cleofas, ao espólio de trabalhadores que dirige a pasta da Agricultura e assim por diante.

O fato é sensacional, pois embora quase toda a UDN da Câmara fale mal de Cleofas, é esta a primeira vez que isto se faz de público e da maneira tão depreciativa e ridicularizante por que o fizeram Baleiro e Bel-



O NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR — O General Agnaldo Castelo de Castro assumiu, ontem, às 16 horas, no Palácio do Catete, as funções de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Pelaram, na ocasião, transmitindo o cargo, o Comandante Lúcio Meira, Subchefe do Gabinete Militar, que vinha respondendo pela chefia do Gabinete e o General Celso de Castro, Estiveram presentes Ministros de Estado, o Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil, demais membros dos Gabinetes Civil e Militar, oficiais generais e altas autoridades civis e militares. A gravura acima localiza um aspecto da cerimônia, quando o novo Chefe do Gabinete Militar quando era cumprimentado pelo Embaixador Lourival Fontes.

Adendo do Governo ao Petróleo

ova mensagem à Câmara



Daniel Farnes

Segundo apuramos, ontem, o deputado Farnes, na Comissão de Economia, o Governo deverá enviar dentro de dois a três dias, à Câmara dos Deputados, um mensagem oficial sobre o projeto de lei.

A notícia foi recebida com surpresa pelo deputado Daniel Farnes, que, na sessão, solicitava ao Sr. Sílvio Helénique, presidente da Comissão de Economia na ausência do Sr. Ruy Palmeira, prioridade para discussão e votação do projeto do petróleo, o que deverá ser feito no dia de segunda-feira próxima, a menos que o adendo venha a ser encaminhado sobre a matéria por meio de um adendo.

FIM DO VERANEIO PRESIDENCIAL

Até o fim do ano, o Presidente Vargas não poderá deixar o Brasil, segundo o projeto de lei que estabelece o fim do veraneio presidencial. A proposta, que já foi aprovada pelo Senado, prevê que o chefe do Executivo não poderá ausentar-se do país por mais de 30 dias por ano, exceto em casos de emergência.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro da Educação, Sr. Sílvio Helénique, o Sr. Francisco Buarque Junior, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, ora respondendo pela pasta; em conferência foi recebido, o General Otton de Mendonça, chefe do D. E. S. P.; em audiência, uma comissão de estudantes, a diretoria das Empresas de Comércio do Rio de Janeiro e uma delegação de trabalhadores de Petrópolis.

VIAJA HOJE O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Partirá hoje, às 17 horas, por via aérea, com destino à Europa, o ministro João Alberto, Diretor da Divisão Econômica e Comercial do Itamarati, acompanhado de vários membros da Missão Econômica e Comercial recentemente designada pelo Governo, a qual visitará diversos países do Velho Mundo.

Nessa oportunidade, a missão chefiada pelo Ministro João Alberto realizará estudos sobre a situação dos países visitados e as possibilidades de estabelecer um intercâmbio comercial e econômico entre essas nações e o Brasil.

O embarque do Chefe da Missão Econômica e Comercial será no Galeão

SENADO

Chegou ao Monroe a mensagem do Sr. Walter Moreira Sales — O Ministro da Educação responde ao requerimento do Sr. Mozart Lago

Chegou ao Monroe a mensagem presidencial submetendo à apreciação do Senado a indicação do sr. Walter Moreira Sales para ocupar a Embaixada do Brasil em Washington.

Mozart Lago CONVITE

Chegou ao Senado uma carta firmada pelos presidentes das

Câmaras dos Lordes e dos Comuns convidando seis membros do Senado Brasileiro para uma visita à Inglaterra, do dia 16 a 24 de julho próximo.

SÓLDO E SUBSÍDIO
Durante todo o expediente, o general Onofre Gomes, que é senador pelo PSD do Ceará, ocupou (Conclui na página 11)

PROCESSADO O GENERAL ESTILAC

O General Alceu Estilac, chefe do Estado-Maior da Guerra, foi processado por falta de lealdade ao Brasil, por ter sido nomeado chefe da Legação Militar em Londres.

Nesta representação, vários delitos são imputados ao ex-titular da Legação, que deverá responder por eles perante um tribunal de honra, para o qual foi repleto e perante a Justiça Militar.

Tomando conhecimento da denúncia, o general Espírito Santo Cardoso declarou que agirá no caso como juiz imparcial.

As que se informa nos meios militares o Ministro da Guerra encaminhou a representação dos generais contra o sr. Estilac para o Superior Tribunal Militar.

GETÚLIO VAI FALAR AOS TRABALHADORES

A Comissão organizadora da V Conferência Interamericana de Trabalho, esteve reunida, ontem, com o ministro Getúlio Vargas, chefe do cerimonial da Presidência da República, a fim de acertar medidas referentes à instalação daquela conferência, a ser realizada quinta-feira próxima, no Quitandinha. O ministro Getúlio Vargas confirmou a presença do presidente Getúlio Vargas nessa solenidade, quando pronunciará um importante discurso. Deverão estar presentes a essa solenidade os ministros de Estado, governador do Estado do Rio, prefeito de Petrópolis, sr. Ramalho, presidente do Conselho de Administração da C.I.T. e altas autoridades, além das representações diplomáticas dos países americanos.

TAMBÉM SAI FROTA AGUIAR

O Sr. Benedito Mergulhão comunicou ontem à nossa reportagem que hoje mesmo reassumirá sua cadeira na Câmara Federal, interrompendo inopinadamente a licença de quatro meses que havia solicitado.

É curioso notar o movimento simultâneo que marca, após o tempo previsto, a volta dos Srs. Danton e Mergulhão.

O fato é que com a volta dos dois deputados, o Sr. Frota Aguiar deixa a cadeira que ocupou durante tão pouco tempo. Assim, ele se aqui, na despedida desse suplente petebista, a seriedade e a dignidade com que se houve no desempenho de seu mandato.

SIMÕES LOPES DESAPARECEU!

Ainda não foi marcado o dia em que os membros da Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo voltarão a se reunir. Os trabalhos já estão prontos, mas no Ministério da Fazenda não se sabe quando a exposição acompanhada do anteprojeto, será encaminhada ao Sr. Presidente Getúlio Vargas.

O Sr. Luiz Simões Lopes não apareceu, ontem, e provavelmente, hoje não tomará conhecimento do assunto, pois é voz corrente que o atual dirigente da C. E. A. N. somente comparecerá às suas parcas, quando tiver conhecimento das disponibilidades de Tesouro.

Os dirigentes do Movimento de Aumento dos Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos e Antiquários vão distribuir hoje a imprensa, um comunicado oficial dos acontecimentos, pois da sua data, cresce o descontentamento entre os funcionários da administração pública.

GAZETA DE SP

Fundada em 2 de agosto de 1875

O AUMENTO AO FUNCIONALISMO

ESPANTOSO, só assim se pode qualificar o método por que a chamada Comissão de Aumento vem conduzindo os trabalhos que deveriam resultar, de acordo com as determinações do Presidente da República, numa proposta concreta, compatível com a justa reivindicação da grande massa de funcionários públicos civis da União. As protelações, as comunicações propositadamente sibilinas, os despistamentos da imprensa para que esta não possa acompanhar as reuniões convocadas com evidente má-vontade e não disfarçado intuito de ganhar tempo, todos os atos e omissões dessa famosa Comissão, comprovam dia a dia que ela antes deseja ludibriar os servidores que atendê-los naquilo que tão legitimamente pleiteiam, refertos de razões já tantas vezes expostas também por este jornal e que o não precisariam ser, porque elas antes de tudo representam necessidades sentidas e sofridas face ao encarecimento vertiginoso da vida, à luta dramática dos dias de hoje pela aquisição dos gêneros alimentícios, dos artigos de mera subsistência.

Ora, uma das preocupações constantes do Chefe da Nação, agora ainda mais acentuada com a crise econômica que nos assombra, conforme se vê em seu último e importante discurso em que nos acentuou a necessidade de nos lançarmos à batalha da produção agropecuária, até por uma questão de simples sobrevivência; uma das características, dizíamos, da ação administrativa do Presidente da República, é a preocupação com o bem-estar do povo brasileiro. E que é o funcionalismo, constituído na grande maioria de pequenos servidores, com mais de 70 por cento a perceberem salários ridículos que não excedem os 2.300 cruzeiros; que são esses "Barnabés"; esses eleitores "ex-officio"; esses homens que sabem ler, escrever e contar num país de analfabetos; que são eles, visto em bloco o nosso povo, excluídos redutíssimas elites, senão a parte mais esclarecida da Nação, já consciente dos destinos que pode alcançar o nosso Brasil, e parte essa que cumpre legitimamente preservar, para que não se transforme a nossa população em massas totalmente ignorantes, fanáticas, esfarrapadas e descalças, afiadas, presa de asiático desespero?

Ben que merecem os servidores públicos civis o mínimo de decência material que pleiteiam com sua tabela de aumento sugerida ao Governo, assim como os nossos militares também fizeram jus ao Código de Vencimentos e Vantagens em boa hora promulgado. O que não se compreende é que fique relegada ao esquecimento ou ao desprezo uma parcela considerável, e das mais esclarecidas, repitamos, da Nação, ou sejam os funcionários públicos da União e das autarquias.

O Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lacerda, na personíssima preocupação de ostentar saldos ilusórios, que reimpugnam um segundo para logo desaparecer ante as duras realidades nacionais, entre as quais se incluem as contas não pagas dos fornecedores da União, o afortunado Sr. Lacerda, é o principal solapador do aumento dos servidores. Auxilia-o, nesse mister, o Sr. Luiz Simões Lopes, um bem-refestado proprietário de cartório, o qual também não pode sentir na própria carne, como o exército de funcionários modestos, os efeitos da alta dos preços.

Pró seu governo



Querida, arrume a flor no cabelo e firme!...

Pato Ciganando



Você se lembra do doutor Zildo, Zildo, José Jorge (homem enfiado), aquele delegado que era contra o aumento das ruas? Por onde andará ele, filhinho?

Pois ontem estive conversando longamente sobre doutor Zildo com o Mario Filho e o José Lins do Rêgo, na redação do Jornal dos Sports. Depois de um cafézinho, servido gentilmente, com bananas e bananas, pelo Henrique Góes, entramos propriamente no assunto Zildo.

Não se admira que tenha saído uma ex-delegado de polícia na conversa de um frade velho com gente de futebol. Há uma correlação que vocês verão no fim.

— «Nosso futebol é o melhor do mundo, Frei Cognac — dizia-me o homem do Mario Filho. O senhor bem viu a última vitória que foi arrasadora».

— «Mas, Mario — ponderei — o time do Panamá é muito fraco. Que você me diz, no entanto, do empate com o Peru?»

— «Qualquer time, Frei Cognac — retrucou o Mario Filho, fazendo-me uma revelação verdadeiramente sensacional — pode empatar com qualquer time».

— «Depois — intervi o Zé Lins do Rêgo — o Zé Moreira marca por zona, o que dificulta muito as investidas do pessoal. A marcação por zona é aquela que o ex-delegado Zildo Jorge fazia na Liga, Glória e adjacências, como o senhor sabe?»

— «Zona? Eu não sei de nada disso não, menino, que horror! Porém o Zé Lins, prosseguindo sem me dar ouvidos:

— «Ao passo que a marcação

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

CASO MILITAR

MANOEL CAETANO

Razões do patriotismo deviam de, to-
lher os comentários, descabidos, as deli-
rantes e fantasmagóricas divagações, os enar-
tes e interpretações a modo de fênix-na-to-
queira, quanto ao chamado caso do Clube
Militar. Como se sabe, entretanto, não é isto o que vem ocor-
rendo, para nosso mal.

Não que desejemos induzir que o debate seja prejudicial ao país. Encaixemos aqui o truque por onde o debate é o pro-
prio da democracia. Ao caso mencionado dos países totalitários,
como por exemplo, a Argentina de Peron, preferimos o diálogo,
ainda que mal conduzido, das livres instituições cunha as que
construíram a nossa Constituição vigente, nossa atual, nem bem
experimentada Carta Magna de 15 de Setembro de 1946. Por-
que se a luz da discussão, também o é a liberdade.

Feito este introito, de cujo despacho conselheiral o póbre-
do repórter não se pode extrair, tiramos logo, no presente res-
tício, que toda a questão, se não foi mal posta, ao menos foi
mal comentada pela maioria dos a quem está afeta a orien-
tação e o esclarecimento da opinião pública. Infiltração ex-
tremista — comunista ou fascista, esta última, em nosso caso,
integralista — não dividamos que há de existir em todas as
Forças Armadas do mundo, nas dos Estados Unidos inclusive,
no seio de cujos departamentos oficiais foram encontrados ul-
timamente elementos bolchevistas. Compõe neutralizar aqui
também os inimigos da Constituição. É o que faz quem de
direito.

Dai, porém, a batizar de românticos todos os que defendem
a tese de que o petróleo deve ser monopólio do Estado, pro-
priedade nacional, para que a Standard Oil e outros trustes
não queiram e não possam transformar o Brasil numa Ve-
nezuela opulenta de ouro negro, porém a morrer de fome: numa
Bolívia, mártir em sangue privada de seu estanho e de seu
oleo; daí a inferir de extremista um insigne chefe militar nosso
patriótico, porque ele proclama que devemos estocar-nos por ex-
plorar nos mesmos nossos recursos naturais para que assegurem
a emancipação econômica do Brasil: daí até lá, vai uma dis-
tância muito grande.

Por outra parte, supor que os militares promotores da cam-
panha da «Cruzada Democrática», oficiais eminentes de nossas
Forças Armadas, tenham por mira, ou sequer por pensamento,
a negação ou o enfraquecimento da soberania de nossa Pátria
ante o estrangeiro, por mais poderoso que seja, só o explica o
excesso a que leva a paixão política. A quem pode interessar a
existência desse clima tenso, em verdade, senão aos inimigos
das instituições? Trabalham eles porém inutilmente; que o
Exército, as Forças Armadas, não se negaram a si mesmas, ne-
gando o Brasil, o regime, a Constituição. E o de que tem a
certeza o que há de mais puro na consciência brasileira.

— Inventada pelo falecido Kruschner — explicou-me o Mario Filho.

— É este frade, perseguindo-se: — Ainda bem, porque, pelas
associações de ideias do Zé Lins, eu já estava com medo que
a outra marcação fosse horizon-
tal.

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,

criada pelo falecido Kruschner é a cerrada, tal qual a que o atual condissário Deraldo Padilha faz, baixando o pau cerradamente nos presos ou detidos».

— «Mas me parece que ainda existe uma outra marcação».

— «Ehm, essa é a diagonal,



CLAUDIA RODRIGUES

As declarações de Ademar de Barros, tachando o povo carioca de vagabundo, estão dando muito "pano para as mangas". Ainda ontem, na Câmara Municipal, discutia-se o assunto. O líder populista Telêmaco Gonçalves Maia, respondendo ao edil Mário Martins, disse que os fazendeiros de "onda" estavam a serviço dos inimigos do ex-Governador bandeirante. Todavia, acrescentou, o Ademar será candidato à presidência da República, quer queiram ou não.

Acho que Ademar, por ser candidato, não deve ofender o povo carioca.

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!



CLAUDIA RODRIGUES

As declarações de Ademar de Barros, tachando o povo carioca de vagabundo, estão dando muito "pano para as mangas". Ainda ontem, na Câmara Municipal, discutia-se o assunto. O líder populista Telêmaco Gonçalves Maia, respondendo ao edil Mário Martins, disse que os fazendeiros de "onda" estavam a serviço dos inimigos do ex-Governador bandeirante. Todavia, acrescentou, o Ademar será candidato à presidência da República, quer queiram ou não.

Acho que Ademar, por ser candidato, não deve ofender o povo carioca.

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

— Sai, nariz de tuca!

O Nome do Dia



Frei Cognac

Desem-
tando o
verso la-
moso das
pámbas
que não
o fita m-
mais, o ex-
-pólio n-
correu da

PTB volta hoje à Câmara,
reconstruindo a cadeira do
suplente Barreto Pinto
que, até dia, não voltara
mais.

O suplente das três
seções, já expulso uma
vez do Palácio Tiradentes,
logrou, ainda, sair-se por
dois meses a custa de ges-
tório da uma terceira
suplência, na "hora" do
seu palhaço político.

Vai para a Europa o
Sr. Barreto Pinto. Viaja-
rá, segundo ele mesmo in-
formou à imprensa, em
três camarotes de luxo de
um transatlântico grã-tino
uma cabine para si, outra
para a senhora e outra
para o cão de luar do en-
sal. O qual, não há dór-
da, exceção a um novo
será o mais ilustre dos reis
passageiros...

Peneirando

O Vereador da Divisão
da Fundação de Me-
dicina do Trabalho de
São Paulo, Dr. João de
Deus, está a ser peneirado
pelo Conselho Municipal
de Saúde.

NÃO BASTA LAVAR OS
AUTOS
DA ESCANDALOSA INFRAÇÃO:
PARA A DEFESA DE INCAUTOS
PRENDAM LOGO O "TUA-
TRÃO".

A crise do ensino

NUNCA se falou tanto
uma crise de ensino, co-
mo em nosso meio, e no
nosso tempo. Desde os
doutos opinam sobre as afres-
cadas pedagógicas em todos
os pontos das diferentes grades de
aprendizagem.

Uns encaram o problema
unicamente sob o ângulo
econômico, outros da conveniência e
alequidada aplicação das
e execução dos programas do
ensino.

Apesar de tanta discussão,
o problema ainda parece in-
solúvel. Torna-se, pois, in-
pensável um sincero consen-
samento, enérgico e eficaz,
por parte dos elementos ofi-
ciais e particulares, do Estado
e da Família, no sentido de se
preparar, de vez, uma gera-
ção iluminada pelo saber, ca-
paz de concorrer, laboriosa e
conscientemente, para a tran-
seza da Pátria.

A MENTIRA DE HOJE



Frei Cognac

Getúlio disse que a po-
lícia não foi feita para es-
pancar o povo.

O investigador Gene-
roso já sabe disso.

O palhaço do dia



Frei Cognac

Pisa, hoje de novo, o padeiro,
de calças frouxas, colorido folgado
e carregadinho de chocolates e con-
feitos. O Simões Lopes que batem
e recorde de malícia e negligência
no caso do aumento do funciona-
rio.

Envenenando a população de Niterói

Prêso e autuado um açougueiro, em Santa Rosa. Apreendidos 90 quilos de carne deteriorada, que iria ser exposta à venda



A nossa reportagem, em Niterói, ouvindo os componentes dos comandos sanitários, vendo-se o produto apreendido

Os comensais mistos da Prefeitura Municipal de Niterói e da Saúde Pública, chefiados respectivamente pelos srs. Jorge de Almeida e de Adalberto Guimarães, realizaram proveitosa diligência durante a madrugada de sábado de Aleluia, no açougue de Sete-ruas, do comerciante Alberto de Veiga, e situado na rua General Martins n. 103, no bairro de Santa Rosa.

Compunham a turma mista os fiscais Claudino Castro, Orlando Gomes de Castro, Daniel Pereira, Clóvis Nunes e José Gonçalves de Silva.

CARNE DETERIORADA PARA O POVO

A ronda iniciada pelos aludidos comandados foi útil, não há dúvida, pois, em suas visitas aos açougues, conseguiram pilhar o açougueiro.

TRAGÉDIA NO COLÉGIO MILITAR

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se, no Corpo de Guarda do Colégio Militar, uma ocorrência de lamentáveis consequências.

O fato verificou-se entre duas praças do Exército e apresentou logo de início duas versões: a primeira, que em virtude de uma briga, há 2 ou 3 dias passados, um cabo teria atirado em um soldado, suicidando-se em seguida e a segunda, que ao entrar um dos militares examinando uma arma, esta detonara, ferindo gravemente seu companheiro, o qual julgando-o morto, suicidara-se.

OS PROTAGONISTAS DA CENA DE SANGUE

Segundo apuramos, foram protagonistas da violenta cena de sangue, o cabo Hélio Ferreira Lima e o soldado Hélio Queiroz. O primeiro teve morte instantânea e o segundo se encontra hospitalizado, em estado grave.

Pelas autoridades militares, foi instaurado o competente inquérito, para apurar a verdadeira causa do lamentável incidente.

Orf-Léne TINGE MELHOR

HOMICÍDIO EM BONSUCESSO

Após encerrarmos os nossos trabalhos, tivemos conhecimento de um crime tenebroso ocorrido na jurisdição do 20.º Distrito Policial. Devido aos obstáculos que se apresentaram à Polícia, para apurar o caso em questão, não nos foi possível obter pormenores do crime ali ocorrido.

MATOU-SE POR ESTAR DESEMPREGADO

As primeiras horas da tarde de ontem, na rua Pedro I, 39, 2.º andar, suicidou-se com fôrmida misturada com Guarani, o ex-comerciário José de Almeida, de 35 anos, solteiro, branco, natural de Pernambuco e residente no local acima.

As autoridades do 10.º D. P., providenciaram a remoção do cadáver para o I. M. L. e só puderam apurar que a vítima se achava desempregado.

Os telefonistas pleiteiam aumento de salários

Não se realizou ontem a Assembleia Geral Extraordinária, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, convocada por 82 associados, para ter início às 19 horas, a fim de ser debatido o aumento do salário pleiteado pela classe.

FALTA DE NÚMERO

A despeito do grande número de associados, que lotava completamente a sala de sessões, a Assembleia Geral não se realizou em face da ausência da maioria absoluta dos que convocaram a reunião. 82 sindicalizados assinaram o edital de convocação. Dêles, apenas 16 compareceram. E o presidente único, do art. 39, do Estatuto do Sindicato, reza que na Assembleia Geral Extraordinária, não se julga com a presença da maioria mais um dos seus requerentes. Foi em observância de citado dispositivo estatutário que a reunião de ontem, no Sindicato dos Telefônistas, não se realizou.

PELO CUSTO DA VIDA

O Sr. José Oldemor Land, Presidente do Sindicato, falando à nossa reportagem, declarou que o sindicato estava mantendo com os seus membros, uma política de aumento de salários periódica.

"O custo da vida" — acrescentou.

O Sr. Land — entretanto, salta assustadoramente. E a classe não hesita em aceitar o aumento. Quer um aumento que corresponda à realidade dos nossos dias.

Suicidou-se ingerindo violento tóxico

As 15 horas de ontem, ocorreu um suicídio, na Praça 15 de Outubro, em Ricardo de Albuquerque, e do qual fora personagem o cidadão João Gonçalves de Oliveira, brasileiro, de 26 anos, funcionário público, residente à rua Janaperi, no já citado subúrbio.

João, que fora, logo após ter ingerido o tóxico, socorrido no Hospital Pedro II, faleceu momentos depois.

O suicida fora levado aquele preloando gesto, por questões amorosas, visto que sua esposa, Ernestina, o abandonara juntamente com o filho menor, de nome Orlando. Uma carta de João foi apreendida pelas autoridades do 29.º D. P., que tornou conhecido do fato.

O corpo do suicida foi transportado para o Instituto Médico Legal.

O bancário foi assassinado por um militar

Já uma semana se foi e o crime do Citroen negro continua a desafiar a argúcia da polícia. No entanto, os serviços periciais têm sido incessantes.

Parece incrível que um crime aparentemente cometido tão às pressas não houvesse deixado uma rêsca de luz que guiasse as pesquisas. A medida que os dias se passam, mais concretizado fica o fato de que o criminoso dispôs de tempo suficiente para estudar meticolosamente o seu plano sinistro. Não houve uma falha sequer. Há crimes assim e que, todavia, são enfiados desvendados. Queremos crer que a polícia não esteja agindo às apalpadelas. Há qualquer coisa de estranho a pairar sobre os sangrentos acontecimentos da noite de domingo 6 do corrente. Talvez a polícia esteja esbarrando com certos obstáculos locais que somente a custo podem ser contornados.

RELEMBRANDO O CRIME

Concatenando os nossos comentários baseados na apuração dos próprios fatos que, ora mais clara ora mais vagamente, vêm à tona, não podemos arredar-nos um minuto desta quase certeza de que Afrânio foi assassinado por causa de uma mulher, cujo amor lhe fora proibido pelo próprio matador. Na sua vida de bancário, atleta, ex-oficial da FEB, estudante de medicina e desquitado, duas mulheres avultam.

Uma, a sua esposa Ismênia Nunes, Afrânio casara-se com ela. Mas o enlace não foi dos mais felizes. Havia incompatibilidade de gênios — a clássica razão que leva à maioria dos desquites e divórcios, regra a que não pôde fugir o casal. Desquitados, Afrânio não demonstrava sentir muito a separação. Para ele, rapaz folgazão, de boa aparência, possuidor de uma motocicleta e de Citroen, mulheres não faltariam.

Mas uma mulher, ou melhor, uma mulher criança se atravessara na vida do bancário.

O amor rompeu com a força dos botões viciados. Marina — a jovem colegial se apaixonara por Afrânio. Este ocultava a sua condição de casado. Os dois conversavam horas a fio no portão da residência da formosa e tentadora rapariga. O amor se robustecia mais e mais. Um dia, a futura sogra deu um aperto. Afrânio disse que estava conculhado o desquite e, em breve, se casaria com Marina no Uruguai. A resposta encontrou boa aceitação.

O tempo corria. Afrânio não se desvencilhava de Ismênia. Marina resolveu desvencilhar-se, então, do namorado casado. Arranjou um namorado, desde janeiro último. Era um jovem e espadado Tenente da Aeronáutica. Os dois brincaram juntos

o último carnaval. Por coincidência (?), Afrânio foi ter ao mesmo baile carnavalesco. O antigo amor não morria. Marina não podia esquecer Afrânio. A própria fotografia encontrada no seu bolso, no local do crime, é disso um testemunho gritante. Ultimamente, as coisas teriam tomado proporções muito sérias. A retirada de Afrânio, durante 10 dias, para Bauria, teria sido estratégica.

Talvez para evitar a explosão de sentimentos recalçados. Na cidade paulista, o bancário teve oportunidade de referir-se saudosamente a Marina — seu único e verdadeiro amor.

Na sua ausência, a coisa no Rio deve ter fervido. Nesse ínterim, provavelmente, o crime foi planejado. O assassino estava informado do dia do regresso de sua vítima.

OS TELEFONEMAS INSISTENTES

Chegado ao Rio, depois de vencer grande distância no seu Citroen, Afrânio — ao que se informa — não saiu de casa. Repousava, quando, o telefone tili-tintou 3 vezes interpostas. Até que a própria mãe do bancário resolveu despertá-lo para que falasse ao homem que com tanta insistência o estava chamando. Atendeu ao telefonema.

Palavras breves. Combinavam qualquer coisa. Um encontro, que seria o encontro fatídico.

A MARCHA PARA A MORTE

Desarmada, levando apenas um canivete no bolso, a vítima foi ao encontro do assassino. Certamente, algo lá dentro lhe dizia que o caso ia estourar.

Mas ele contornaria a situação. Se preciso, enfrentaria corpo a corpo o desafeto. Quem seria o rival? Daí a mais alguns minutos, um Citroen negro rodava por Copacabana. Dentro dele, dois homens. Um no volante, que era Afrânio. O outro, no banco traseiro. Talvez, por insistência do último o carro rumou para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Era quase meia-noite. O local estaria deserto, com certeza. Sob a iluminação vaga, o Citroen estacionou.

As vozes se fizeram ouvir mais fortes. Uma das testemunhas afirma que o nome de Marina foi proferido, nessa ocasião. Os homens estavam exaltados. O amor da mulher não podia chegar para os dois. Um estava sendo demais. De repente, um tiro ecoou dentro da noite. Seguiram-se mais 3 disparos. O assassino passava da palavra à ação.

Afrânio tentou reagir, erguendo um braço. Foi baleado na mão. Mais os balaios impiedosos o imobilizaram. Depois um homem saltava depressa, dava a volta pela retaguarda do carro,

abria a porta dianteira, afastava um corpo de junto do volante e, tomando este, acelerava o manilhão. Citroen, Manhosa, porque apresentava defeitos.

A FUGA

O carro rodou, desta vez, na direção de um morro. O assassino sabia que dali seria mais fácil desvencilhar-se do incomodo cadáver. Ladeira do Sacopã, beira de um abismo. Talvez fosse melhor atirar o carro morro abaixo. Mas o ruído despertaria os moradores. Seguiu-se o trabalho, do despistamento. Antes, o criminoso tivera a precaução de atirar nas águas da Lagoa a arma fatal.

Era um «Smith» calibre 32, desses que só os militares usam. As balas encontradas no corpo do bancário dizem isto. Contas que a polícia descobriu também numa das portas laterais do carro da morte as impressões digitais do matador.

Depois, encontravam o cadáver de Afrânio.

Além dos 4 tiros, recebeu 14 golpes produzidos por um instrumento contundente. Disse que por uma chave inglesa que foi encontrada ao lado do infeliz bancário e estava manchada de sangue.

LONGE O CRIMINOSO

A partir do momento em que abandonou o Citroen e seu ex-proprietário, cuja boca se fechara para sempre, o habil criminoso executou a terceira e última parte do seu plano diabólico. Desapareceu, deixando a polícia sem pista certa.

Estará ele ainda no Rio? Quem das relações da mulher amada, se ausentou do Rio? Seria um militar?

Que existe um militar todos sabemos e este é o noivo de Marina. A presença de um militar num crime de morte dificulta as diligências.

Talvez sejam estes os obstáculos com que se depara a polícia. Ligando as conjecturas, podemos chegar a uma conclusão: Afrânio foi assassinado por um militar. O militar era conhecido da vítima.

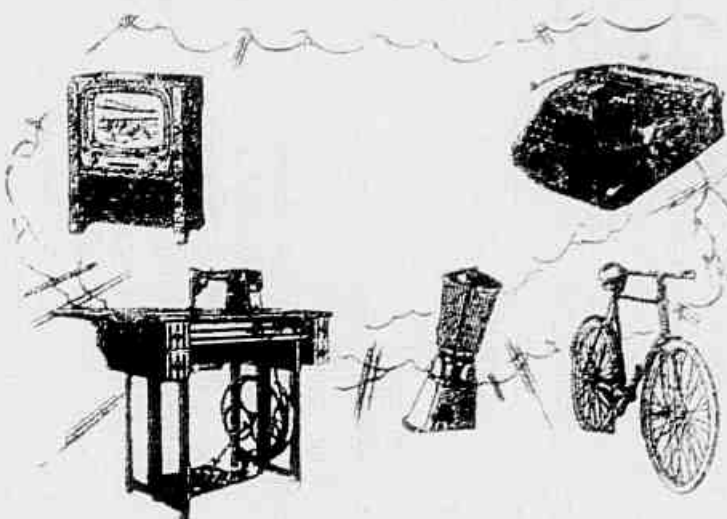
Marina é a única mulher cujo amor deve ter gerado essa tragédia passionai. A polícia já sabe possivelmente quem é o criminoso, mas a sua condição de oficial vem pesando na balança. O noivo de Marina está no Norte do país. Embarcou na época do crime.

Talvez não seja o criminoso — mas é suspeito, como é suspeito o misterioso personagem que levou às vias de execução essa tremenda vingança contra o bancário Afrânio Assis de Souza.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL



Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;
- 3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, na rua Teófilo Ottoni, 113, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 17 de maio de 1952;
- 4 — Os leitores ao interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes prêmios:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr\$ 12.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura «Pfaff», no valor de Cr\$ 1.800,00. (Distribuidor: Vithena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 91, 1.º andar, São Paulo);
- 3 — 1 Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr\$ 3.400,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Araucária», no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Cifrelesa», no valor de Cr\$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda., e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

Desta vez a desonestidade começou no Ensino Primário Supletivo da Prefeitura. Foi o que revelou nesse concurso efetuado, quando as autoridades verificaram que, as questões das provas já eram do conhecimento dos candidatos que as receberam por telefone ou assim o supõe a Da. Dulce Magalhães.

Registrada a fraude cogitaram logo de separar as questões já divulgadas.

A «Gazeta Escolar», entrevistando a Da. Dulce Magalhães, Diretora do Serviço Pessoal, obteve informações: que não era de esperar tão grave incidente. Entretanto, na noite de sábado, quando descobriu a violação do sigilo das questões para as provas no dia seguinte, providenciou a imediata separação das matérias suspeitas; neste serviço passou a noite, contando que houvesse provas honestas. Falou D. Dulce — Temos trabalhado para que este serviço da Prefeitura seja eficiente e honesto.

nesta, se houve falhas talvez tenham sido para acalmar os desonestos tais serviços municipais.

Indagamos: — Não há suspeita da diretoria contra alguém do serviço? — Não podemos responder seguramente, por haver apenas suspeitas.

Para isso já se reuniu a Comissão de Inquérito, e os culpados serão duramente punidos.

DESAPARECIDO O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Interrogando pelo secretário — respondeu a Da. Dulce. Não sei do Dr. Stelito, neste momento; mas ele, como todo mundo sabe, está fazendo tudo para apresentar um concurso decente, vasado nos males de mérito. Por fim, declarou-nos — ainda não estão marcadas as próximas provas; contudo até teremos alguma coisa de positivo, contando que o público se bem informado.

NOVA EMBALAGEM!

MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

AÇUCAR
PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARCADA

COMPANHIA
USINAS NACIONAIS

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CÍVEL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação Executiva reque-rida por Américo Gomes, contra Euclides Gallo, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e inter-ressar possão, que no dia 15 de abril p. vindouro, às 14 hs., o Porteiro dos Auditórios desta Juiz, levará a público praça de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros), os bens móveis penhorados na ação executiva reque-rida por Américo Gomes contra Euclides Gallo, cujo laudo de avaliação do teor seguinte: **LAUDO DE AVALIAÇÃO** — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. — Agão Executiva Américo Gomes contra Euclides Gallo, — MO-VEIS. — 1 — Grãpo, estufa de cozinha de aço, dgo. de sofa e 2 poltronas, com assentos sobre-velantes, na cor verde, avaliados em Cr\$ 3.000,00. — 2 — Módo de escrever com 3 gavetas, 2 portas e puxadores cromados, avaliados em Cr\$ 1.000,00. — 3 — Cadeira de roseta, Cr\$ 500,00. — 4 — Mesa para máquina de escrever, com puxadores cromados Cr\$ 500,00. — 5 — Cadeira com assento de madeira na cor castanho, Cr\$ 500,00. — 6 — Sôma, Cr\$ 8.000,00. — 7 — Máquina de escrever marca "Woodward", de número 7237297, em bom estado, — Cr\$ 2.000,00. — 8 — Sôma FORTAL, — Cr\$ 8.000,00. — 9 — IMPORTAÇÃO DE PRESIDENTE AVALIAÇÃO NO TOTAL DE Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1951. — (Assinatura) Delle da Sôma Alim — Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação, será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. Dado e assinado em cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de março de 1952. Eu, Walter de Melo Cruz, Escrivão, datilografado e subscrito. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de uma máquina registradora. O Doutor Rizio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia quinze de abril próximo vindouro, às treze horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, o Porteiro dos Auditórios venderá em primeira praça, uma máquina registradora Nacional N. S. 249.327-842-XX, em perfeito estado de conservação e funcionamento e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros). — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este edital e mais três cópias de idéntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, comunicando aos referidos interessados a compra seja feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Extraído nesta Capital Federal, aos vinte e sete dias do mês de março, do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografado. — Eu, Carlos Frederico Jouvín, escrevendo, subscrito. Rizio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL — EDITAL de Primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na execução ALVINO MORAES, na forma abaixo: — O DOUTOR Ivanildo Costa Carvalho Calaby Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possão, que no dia quinze (15) de Abril próximo vindouro, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios, deste Juízo, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, vinte e nove, levará a venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), os bens penhorados na execução Alvinô Moraes, na ação executiva que lhe move A. Olimpio & Cia. Ltda., conforme laudo de avaliação adiante transcrito: **LAUDO DE AVALIAÇÃO** — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. — Agão Executiva Alvinô Moraes contra A. Olimpio & Cia. Ltda., — MO-VEIS. — 1 — Grãpo, estufa de cozinha de aço, dgo. de sofa e 2 poltronas, com assentos sobre-velantes, na cor verde, avaliados em Cr\$ 3.000,00. — 2 — Módo de escrever com 3 gavetas, 2 portas e puxadores cromados, avaliados em Cr\$ 1.000,00. — 3 — Cadeira de roseta, Cr\$ 500,00. — 4 — Mesa para máquina de escrever, com puxadores cromados Cr\$ 500,00. — 5 — Cadeira com assento de madeira na cor castanho, Cr\$ 500,00. — 6 — Sôma, Cr\$ 8.000,00. — 7 — Máquina de escrever marca "Woodward", de número 7237297, em bom estado, — Cr\$ 2.000,00. — 8 — Sôma FORTAL, — Cr\$ 8.000,00. — 9 — IMPORTAÇÃO DE PRESIDENTE AVALIAÇÃO NO TOTAL DE Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1951. — (Assinatura) Delle da Sôma Alim — Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação, será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. Dado e assinado em cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de março de 1952. Eu, Walter de Melo Cruz, Escrivão, datilografado e subscrito. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

recuado do alinhamento da rua, em final de construção e de pedra, cal e tijolo e coberto por lago. Tem na frente 1 porta e 1 janela de peitoril e 1 varanda para a qual se abrem 1 porta e 1 janela de peitoril. São de madeira os umbrais e cinzentadas as soleiras. Mede a edificação mais ou menos 6,80 ms. de largura por 9,50 ms. de comprimento. Está necessitando de revestimentos internos e externos, e se divide em 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e W. C. e quarto para empregada. Encontra-se a edificação pura terreno plano, fechado por muros, paredes e 1 porta de ferro. Mede o terreno 11,90 ms. de largura por 15,00 ms. de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 487; pelo esquerdo, com o de n.º 495; e, aos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — O imóvel supra descrito está Registrado no Registro de Imóveis do 6.º Ofício, no Livro Trés-AT, folhas 283, sob o número 42.128, em 27 de outubro de 1950, transcrito em nome de Alvinô Moraes e sua mulher, conforme certidão junta. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete (7) dias de Março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Frederico Jouvín, escrevendo, subscrito. (Assinatura) Walter de Melo Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL — EDITAL de Primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação de uma máquina registradora. O Doutor Rizio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia quinze de abril próximo vindouro, às treze horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, o Porteiro dos Auditórios venderá em primeira praça, uma máquina registradora Nacional N. S. 249.327-842-XX, em perfeito estado de conservação e funcionamento e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros). — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este edital e mais três cópias de idéntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, comunicando aos referidos interessados a compra seja feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Extraído nesta Capital Federal, aos vinte e sete dias do mês de março, do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografado. — Eu, Carlos Frederico Jouvín, escrevendo, subscrito. Rizio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORÇÃO E SUCESSÕES — TERCEIRO OFÍCIO — De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do direito de água do terreno situado à Estrada do Cabucu, todo impo na esquina por da rua Camapil, antiga rua Alexandra, na estação do Campo Grande, frequência do mesmo nome, pertencente ao casal de Tomás Ramos Quintela, na forma abaixo: O Doutor Marinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orçãos e Sucessões do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possão, que no dia 30 de abril de 1952, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, números 29-31, o Porteiro dos Auditórios desta Juiz venderá em público leilão a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação o direito de água do terreno situado à Estrada do Cabucu, todo impo na esquina por da rua Camapil, antiga rua Alexandra, na estação do Campo Grande, frequência do mesmo nome, pertencente ao casal de Tomás Ramos Quintela, e que mede 10,00 ms. de largura, tanto na frente como nos fundos, por 100,00 ms. de extensão, e confronta à esquerda com o prédio de número 119 da Estrada do Cabucu, de propriedade de Valdemar Pacheco, à direita, com a rua Camapil, e nos fundos, com o terreno onde existe um barracão, sem número, da rua Camapil, de propriedade de Eduardo Fernandes Camacho. Neste terreno existe dois barracões, sendo um deles construído de frontal de tijolo e coberto de telhas, dividido em dois cômodos com piso de terra batida

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFON

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDE

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

e seu terraço e um outro construído de pau a pique, dividido em três cômodos e banheiro. Este terreno foi avaliado em Cr\$ 25.000,00. A venda foi requerida pelo Doutor Quirino Curator de Azeiteiro e com a mesma concordância do Doutor Procurador da Prefeitura Municipal, Federal, e a falta mediante leilão, em 14 de maio, corrente, por conta do comprador as despesas com a diligência do Juiz, comissão do porteiro um por cento de taxa judicial e laudêmio, se devido for. Dado e passado, nesta Capital Federal, nos dias 15 e 16 de maio de 1952, aos sete (7) dias de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, Narciso Antônio Teixeira Pinto, escrevendo, juramentado, o datilografado. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

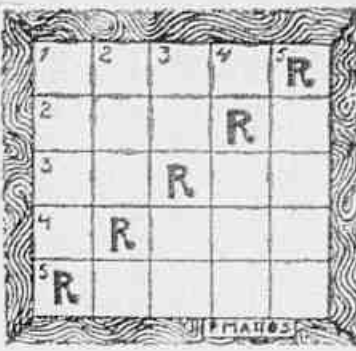
JUIZO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — TRASLADO DE EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA VENDA E ARREMATACÃO DOS BENS DE AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE BERRAGENS PINHEIRO FRANCO LIMITADA move contra CONSTRUCOES MOBEIRA NEVES, em execução de sentença, na qual foi postula de deferida a expedição do edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda em hasta pública dos bens penhorados a executada. Em virtude do que se passou este edital, pelo qual o porteiro dos Auditórios trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros), no dia 15 de abril próximo futuro, às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, nºs. 29/31, terço, os bens constantes do Laudo de Avaliação abaixo transcrito: Máquinas: Uma serra de tã do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada, Oldham, Eng. Land. — Está funcionando com uso. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankeert-Bruxelles. — Está funcionando e com uso. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma máquina de abrir venezianas, do fabricante Dankeert-Bruxelles. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante DANKEERT-BRUXELLES. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00. — Uma tupa do fabricante Carlos Contelville. — Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Um emertil — Avaliamos em Cr\$ 500,00. — Uma pilina do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 39.500,00. — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. — Ernesto Bado Filho. — Delle de S. J. — quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo, por três dias correndo por conta do arrematante 1% da taxa judicial para extração da carta de título de aquisição para conservação de seu direito. De que para constar, passamos este edital e outros de igual teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias de março de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevendo juramentado, datilografado. E eu, Antonio Cleo Galvão, escrevendo substituto, datilografado. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — TRASLADO DE EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA VENDA E ARREMATACÃO DOS BENS DE AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE BERRAGENS PINHEIRO FRANCO LIMITADA move contra CONSTRUCOES MOBEIRA NEVES, em execução de sentença, na qual foi postula de deferida a expedição do edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda em hasta pública dos bens penhorados a executada. Em virtude do que se passou este edital, pelo qual o porteiro dos Auditórios trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros), no dia 15 de abril próximo futuro, às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, nºs. 29/31, terço, os bens constantes do Laudo de Avaliação abaixo transcrito: Máquinas: Uma serra de tã do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada, Oldham, Eng. Land. — Está funcionando com uso. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankeert-Bruxelles. — Está funcionando e com uso. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma máquina de abrir venezianas, do fabricante Dankeert-Bruxelles. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante DANKEERT-BRUXELLES. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00. — Uma tupa do fabricante Carlos Contelville. — Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Um emertil — Avaliamos em Cr\$ 500,00. — Uma pilina do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 39.500,00. — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. — Ernesto Bado Filho. — Delle de S. J. — quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo, por três dias correndo por conta do arrematante 1% da taxa judicial para extração da carta de título de aquisição para conservação de seu direito. De que para constar, passamos este edital e outros de igual teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias de março de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevendo juramentado, datilografado. E eu, Antonio Cleo Galvão, escrevendo substituto, datilografado. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — TRASLADO DE EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA VENDA E ARREMATACÃO DOS BENS DE AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE BERRAGENS PINHEIRO FRANCO LIMITADA move contra CONSTRUCOES MOBEIRA NEVES, em execução de sentença, na qual foi postula de deferida a expedição do edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda em hasta pública dos bens penhorados a executada. Em virtude do que se passou este edital, pelo qual o porteiro dos Auditórios trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros), no dia 15 de abril próximo futuro, às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, nºs. 29/31, terço, os bens constantes do Laudo de Avaliação abaixo transcrito: Máquinas: Uma serra de tã do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada, Oldham, Eng. Land. — Está funcionando com uso. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankeert-Bruxelles. — Está funcionando e com uso. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma máquina de abrir venezianas, do fabricante Dankeert-Bruxelles. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante DANKEERT-BRUXELLES. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00. — Uma tupa do fabricante Carlos Contelville. — Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Um emertil — Avaliamos em Cr\$ 500,00. — Uma pilina do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 39.500,00. — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. — Ernesto Bado Filho. — Delle de S. J. — quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo, por três dias correndo por conta do arrematante 1% da taxa judicial para extração da carta de título de aquisição para conservação de seu direito. De que para constar, passamos este edital e outros de igual teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias de março de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevendo juramentado, datilografado. E eu, Antonio Cleo Galvão, escrevendo substituto, datilografado. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — TRASLADO DE EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA VENDA E ARREMATACÃO DOS BENS DE AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE BERRAGENS PINHEIRO FRANCO LIMITADA move contra CONSTRUCOES MOBEIRA NEVES, em execução de sentença, na qual foi postula de deferida a expedição do edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda em hasta pública dos bens penhorados a executada. Em virtude do que se passou este edital, pelo qual o porteiro dos Auditórios trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros), no dia 15 de abril próximo futuro, às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, nºs. 29/31, terço, os bens constantes do Laudo de Avaliação abaixo transcrito: Máquinas: Uma serra de tã do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada, Oldham, Eng. Land. — Está funcionando com uso. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankeert-Bruxelles. — Está funcionando e com uso. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma máquina de abrir venezianas, do fabricante Dankeert-Bruxelles. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante DANKEERT-BRUXELLES. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 2.000,00. — Uma tupa do fabricante Carlos Contelville. — Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 8.000,00. — Um emertil — Avaliamos em Cr\$ 500,00. — Uma pilina do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Função: nando. Avaliamos em Cr\$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 39.500,00. — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. — Ernesto Bado Filho. — Delle de S. J. — quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo, por três dias correndo por conta do arrematante 1% da taxa judicial para extração da carta de título de aquisição para conservação de seu direito. De que para constar, passamos este edital e outros de igual teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias de março de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevendo juramentado, datilografado. E eu, Antonio Cleo Galvão, escrevendo substituto, datilografado. (Assinatura) Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível, etc. Este conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruz.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Aquilo que move
- 2 — Sobreavergue
- 3 — Possuís
- 4 — Pregava
- 5 — Rentes

PREMIOS PARA OS LEITORES

No torção desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá os seguintes prêmios:

1. PREMIO — Um livro exto para leitores
2. PREMIO — Uma mala de livros para leitor
3. PREMIO — Uma mala de livros para leitor
4. PREMIO — Um gravame para o leitor
5. PREMIO — Um visto para o leitor

LUIZ ARMANDO BASES DO CONCURSO

- 1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.
- 2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valores prêmios, entrando no sorteio todas as respostas certas.
- 3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio. Estarão em nossa redação e em dia determinado efetuaremos o envio dos brinde das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que quem se leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá a si só o prêmio da semana seguinte.
- 4) — As coleções dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais um chance aos participantes do concurso.
- 5) — As respostas que chegarem atrasadas estarão no sorteio de semana seguinte.

EXEÇÃO PENSE E RESOLVA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Rua Leôfilo Ottoni, 142
RIO

Você sabia...

QUE A EMPRESA DE ONIBUS PASSARO MARRON S/A:

- 1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?
- 2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?
- 3 — que percorre 18.500 km diariamente?
- 4 — que a segurança é absoluta?
- 5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?
- 6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraíba?
- 7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?
- 8 — que a quilometragem percorrida diariamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?
- 9 — que brevemente e atendendo aos interesses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?
- 10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

Aumento para os funcionários municipais

O Prefeito João Carlos Vital encaminhará, esta semana, uma mensagem à Câmara Municipal propondo o aumento dos salários de cerca de 40 mil funcionários que não foram beneficiados nos dois últimos reajustamentos.

Toda e qualquer entidade será um golpe tremendo contra os funcionários que a viram, de uma feita, as suas aspirações rotarem de água a baixo. E de esperar-se que a Câmara facilite a marcha do projeto e se faça credora, desse modo, da gratidão dos Barnabés da Municipalidade.

A medida vem ao encontro de uma justa e arraigada pretensão dos servidores municipais e ao que todo índio, a Câmara acolherá com simpatia, evitando-se o quanto possível as emendas que transformaram um projeto anterior e no mesmo sentido em verdadeiro aleijão.

MANTIDA A DECISÃO DO T.S.E.

A conduta do Prefeito, bem como a dos vereadores em favor dos numerosos funcionários terá a mais favorável repercussão e virá suavizar a dolorosa situação que se debatem os servidores empolgados pela espiral da crise de vida.

O Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade, deixou de conhecer, em vista de ter sido interposto fora do prazo, o agravo da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cassou o registro do Partido Orientador Trabalhista.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

*A viagem
fina...*

**MAS A
SATISFAÇÃO
PERDURA!**



A PERFEITA E CONSTANTE
ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS
VIAGREIROS POR TÉCNICOS ESPE-
CIAIZADOS, A CORTESIA DO
PESSOAL DE TERRA E DE BOR-
DO E O CONFORTO QUE V. S.
DESPREZARÁ DURANTE UMA
VIAGEM PELA "PIONEIRA".
LHE PROPORCIONARÃO UM
DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.



**Serviços Cereos
VARIG**

Informações e reservas
pelo Telefone 52-3700
(REDE INTERNA)

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 172
Grupo 501
Telefone 32-1292 - Telegr.:
"MUEHLEN" - Ca. Postal 3.983
Rio de Janeiro D. F.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 1.º DE MARÇO N. 99

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES		5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósito mínimo de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias do data da abertura.		
DEPOSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %	
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %	
Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias do data da abertura.		
DEPOSITOS SEM LIMITE		2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias do data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.		
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO		
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4%	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.		
DEPOSITOS A PRAZO FIXO		
Por 12 meses	5%	
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2 %	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.		
LETRAS A PREMIO		
De prazo de 12 meses	5%	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.		

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos. No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 99, e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

LOCALIZAÇÕES

BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU — Av. Santa Cruz n. 1.697.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 182.
COFACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA — Rua do Café n. 238-A.
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299.
MEI — Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS — Rua Leopoldina Rios n. 78.
SAC CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo n. 380.
SAÚDE — Rua Livramento n. 69.
TIJUCA — Rua General Roca n. 661.
TIJUCAS — Av. Gomes Freire n. 198.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Nova tática bolchevista
Residências transformadas em depósitos de material de propaganda

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

O projeto que mandava estender aos professores aposentados da Faculdade de Direito da Universidade os benefícios da Lei que federaliza essa escola superior. Encerrou-se a Ordem do Dia com uma série de questões de ordem levantadas em torno do projeto de lei de autoria do sr. Dario de Barros que dispõe sobre a remuneração mínima dos trabalhadores de imprensa, considerado parcialmente inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça. Tendo deliberado a Mesa que o projeto voltaria à Comissão de Justiça, foram tratados calorosos debates em torno do assunto, os quais tornaram parte os srs. Dario de Barros, seu autor, Roberto Moreira, Ponciano dos Santos, Lucio Bittencourt, Nestor Duarte, Nelson Carneiro. Insistiu o sr. Dario de Barros na votação do projeto, após solenizada a questão de ordem, a Mesa cassou-lhe a palavra, estando na presidência o sr. Rui Santos.

OS PEQUENOS PARTIDOS

Iniciada a fase das explicações pessoais, falaram os srs. Ponciano dos Santos, que defendeu o direito dos pequenos partidos por considerá-los essenciais à prática da Democracia; Dario de Barros, que se congratulou com o Governo pela nomeação do sr. Rafael Tavares para as funções de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, no Estado de São Paulo, tendo voltado a referir-se ao projeto de aumento dos jornalistas e Orlando Dantas, que atacou a política de prisão de vários telefonistas, tendo criticado a política sindical do Ministério do Trabalho.

TERRITORIA FEDERAL DE PONTA FORA

Para constituir a Comissão incumbida de dar parecer sobre a Emenda Constitucional n.º 1, que restaura o Território Federal de Ponta Fora, a Presidência da Mesa designou os srs. Benedito Valadares, Arthur Bernardes, Moraes da Cunha, Coaracy Nunes e Paulo Fleury.

A seguir, o sr. Celso Peganha falou sobre questões trabalhistas ligadas aos operários das usinas e da lavoura canavieira campista.

DESEMBARGADOR ITABAIANA DE OLIVEIRA

A respeito do falecimento, em Niterói, do desembargador Itabaiana de Oliveira, figura de projeção da magistratura fluminense, falaram os srs. Getúlio Moura, pelo PSD, e Celso Peganha, pelo PTB, que fizeram a necrologia do ilustre jurista.

Os últimos oradores da sessão foram os srs. Otávio Correia, que fez um apelo quanto à matrícula na Faculdade de Direito do Recife, dos alunos excedentes que obtiveram média, embora não conseguissem classificação; Joel Presídio, para referir-se ao aumento de salários para os trabalhadores marítimos da Bahia; e Oreste Kozulski, para encaminhar um projeto abrindo o crédito de 200 milhões de cruzeiros para a conclusão da rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçu, no Estado do Paraná.

O sr. Armando Faício, durante o expediente, encaminhou à Mesa um requerimento pedindo informações ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, através do Ministério do Trabalho, quanto à construção, na capital da República, do Conjunto Residencial dos Jornalistas e do Conjunto Residencial dos Comerciantes.

Os comunistas abasteceram agora segundo constatou a Divisão de Ordem Política e Social, uma nova modalidade de propaganda subversiva.

Impedidos legalmente de se servirem das praças públicas, uma vez que as suas atividades estão esboçadas de perto seguidas pelas autoridades policiais, os agentes do bolchevismo resolveram utilizar como método mais adequado para sua propaganda os seus simpatizantes para uma distribuição sortelheira de prospectos, volantes e outros materiais contendo lousa do credo vermelho e dos seus líderes.

Para tanto e, como não têm sede, os comunistas transformaram inúmeras residências de simpatizantes seus, em verdadeiros depósitos de material subversivo.

A Polícia, nos seus recentes batidos, encontrou, de fato, grande quantidade de cartazes, folhetos, listas de auxílio e coleção de selos, de que se valeu os adeptos do Marxismo para suas investidas demagógicas contra o regime e as autoridades.

ENTERROU A PICARETA NAS COSTAS DO COMPANHEIRO

Desembargador em Niterói onde trabalhava o cidadão de pedreiro Raul José da Silva, solteiro, de 29 anos, residente no edifício em construção à Rua João Borges, 63, e o seu colega Sebastião de M. J. J. por causa do serviço.

Mais tarde, porém, depois do almoço, Raul foi sealar um pouco, ocasião em que Sebastião, com uma picareta, atacou o seu companheiro, o qual sofreu ferimento penetrante na região costal direita, sendo removido, em estado grave para o Hospital Miguel Couto.

O agressor fugiu após o seu chamado gesto, tendo a Polícia registrado a ocorrência.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO O BICHO



O BICHO QUE DIZ

1.º 5070	5.º 1429
2.º 9837	M. 743
3.º 3438	R. 243
4.º 3969	S. 20
Constant.	Niterói
7384	8738
4707	4847
3360	1758
6080	3011
1531	8354

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichinhos anunciam para hoje, numa nova demonstração de brio e de simpatia:



3659 — 5394

Um morto e vários feridos no desastre de Barbacena

Pedido a prisão do guarda-chaves e do agente da estação

Comunicam de Barbacena ter ocorrido ali, às 18 horas de domingo, um engavetamento de trens, havendo um morto e vários feridos.

Achara-se parado na estação daquela cidade mineira um trem de retirantes, o qual foi abalroado pela reaguada por um trem misto, procedente de Conselheiro Lafayete, tendo engavetado dois vagões.

Verificado o abaloamento, constatou-se a existência de vários feridos, os quais foram medicados na Maternidade local, pelo Dr. Paulo Gonçalves Júnior, que ali estava de serviço. Morreu um passageiro que procedia de Ubatuba, desconhecendo-se maiores detalhes sobre o fato.

O morto foi identificado mais tarde como sendo João Pereira Nascimento. A administração da Central do Brasil culpa ao guarda-chaves e ao agente da estação Antônio Dagmar Nogueira, tendo solicitado a prisão dele à polícia de Barbacena. São em número de quinze os feridos, sendo que cinco acham-se em estado grave.

UM COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

A cerca do desastre verificado ontem, em Barbacena, esta Administração da Central do Brasil forneceu-nos a seguinte nota:

«A Direção da Central do Brasil, logo que teve conhecimento do fato, expediu o seguinte comunicado: «Hoje, às 18,10 horas o trem R-4 entrou na estação de Barbacena em chave errada feita pelo guarda-chaves João Feliciano Marques e chocou-se com um trem misto, que estava parado.

Do choque resultaram, quatorze feridos, já internados e um que faleceu quando era socorrido.

A Administração da Central pediu a Polícia de Barbacena a prisão do guarda-chaves bem como a do agente Antônio Dagmar Nogueira, apontando, aquele como tendo mandado fazer a chave para a linha onde estava parado o trem misto.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diariamente)
Seção sob a orientação e coordenação de DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

(Continuação da crônica anterior)

Clorose

Trata-se de uma enfermidade peculiar às jovens em idade de puberdade. Supressão e desordem da menstruação.

Caracteriza-se por desarranjos estomacais e intestinais acompanhados por palidez, hálito fétido, perda de apetite e exagerado apetite por certos elementos não digeríveis e até mesmo porveria para os alimentos. O paciente desecha com carvão, gesso, papel etc. O funcionamento intestinal é lento; as matérias fecais são pesantíssimas, não digeríveis e de cor natural. A pele é extremamente pálida e às vezes amarelenta, verde ou com aspecto de cera. Os lábios e a mucosa da boca são também pálidos com olheiras negras em redor dos olhos. Em alguns casos o rosto aparece inchado particularmente após o sono.

O sistema nervoso está transformado, dor de cabeça, ruídos nos ouvidos, dores em diferentes partes do corpo, palpitação exagerada do coração e debilidade; a menstruação não está de toda suprimida; é escassa, pálida e aquosa. As causas desta enfermidade não são bem conhecidas.

A anatomia patológica não revela nenhuma desorganização peculiar que possa caracterizar este padecimento.

De acordo com a lei dos semelhanças, são indicados os seguintes medicamentos:

ARSENICUM: — Palidez de morte com inchaço das pálpebras. Sede violenta; bebe com frequência pequenas quantidades de água. Desmaios frequentes e grande debilidade. Desejo de permanecer em ambiente quente.

ANTIMONIUM: — Língua coberta de uma camada grossa de cor branco-leitosa. Desarranjos do estômago com perda de apetite e náuseas com sabor de alimentos ingeridos.

CALCAREA CARB. — Pacientes deprimidos, propensos a chorar. Aspecto pálido e inchaço com círculos escuros em redor dos olhos. Rigidez, especialmente no subir escadas. Indisposição para todos os alimentos. Desejo de coisas ácidas e substâncias não comíveis, como papel, gesso, carvão, etc. Após as refeições há inchaço do estômago e palpitações exageradas do coração. A respiração é demorada curta.

Sensibilidade ao ar frio. Adapta-se a pessoas de temperamento escrofuloso.

FERRUM: — Palidez, palpitações exageradas do coração e dificuldade para respirar. Desejo constante de sentar-se e recostar-se. A paciente é muito débil e se esgota facilmente. Expectoração de sangue e dores entre os ombros. A menstruação é pálida e aquosa. Melhora andando lentamente.

CHINA: — Indisposição para qualquer espécie de trabalho. Fraca digestão. Arrotos feciais e abdomen inchado. Diarréa com matérias fecais de alimentos incompletamente digeridos. Especialmente adaptável nos casos em que resultam perda de sangue ou quando a enfermidade se manifesta depois de um longo e grave padecimento.

ESFAQUEADO POR UM CASAL

As 20 horas de ontem ocorreu uma brutal cena de sangue, à rua Piratininga, 44 apartamento 102 e da qual saiu gravemente ferido Carolino Machado Pedreira, brasileiro, branco, casado, de 28 anos de idade, residente no local já indicado.

O MOVEL DO CRIME

O crime fôra motivado por uma discussão mantida pela vítima com Iolanda Grinald Barbosa, casada, com o médico Adroaldo Barbosa, residentes também, à rua Piratininga, 24. A discussão, aliás, surgiu em virtude de, na véspera, os filhos de Carolino se haverem desentendido com os filhos de Dona Iolanda.

AGRESSÃO A FACA

Em consequência, julgando-se ofendidos, tanto o médico como sua esposa, resolveram vingarse, tendo ambos armados de faca, agredido Carolino. Iolanda foi quem vibrou a primeira facada na vítima, ferindo-o à altura do rim esquerdo. O médico Adroaldo, imitando sua mulher, desfechou o segundo ferimento em Carolino, atingindo-o, pelas costas, à altura do coração.

FUGA DO MEDICO

O criminoso, logo após cometer o crime fugiu do local, esquivando-se mesmo, a sua própria esposa. Iolanda foi presa em flagrante, sendo autuada no 1.º Distrito Policial.

JORNALISTA

A vítima que fôra socorrida no Hospital Miguel Couto e que declarou, é jornalista militante no Estado de Pernambuco. Encontra-se, a passeio, na Capital.

Morreu o diretor do «Pro-Mat»

Fulminado por um colapso, quando atendia a uma parturiente

O Dr. Nuno de Andrade Magalhães, conhecido médico operatório e diretor do Hospital Pro-Mat, a benemérita instituição, deixou, ontem pela manhã, a sua casa, a fim de reiniciar as suas atividades naquele hospital.

Mal sabia o ilustre médico que a morte o rondava de perto. Estêve, aliás, o Dr. Nuno de Andrade em convalescença de ligeira enfermidade e, ontem, julgou que poderia voltar a assistir os seus doentes, o que fez, contraindo embora os seus auxiliares, que tentaram

demover-lo de seu intento. Destaarte, foi o diretor do Pro-Mat operou uma parturiente. Cerca de 11,30 horas, quando estava numa das salas de operações, no seu interior, foi o Dr. Nuno vítima de um colapso. Socorrido imediatamente pelos médicos e enfermeiros, baldados foram todos os esforços empregados para salvá-lo. A ocorrência provocou o enorme tristeza no seio da classe médica e daqueles que privavam da incumbência do diretor da Pro-Mat, pois, todos choravam a sua morte.

Três corridas esta semana

A principal carreira, o Grande Prêmio "Gervasio Seabra", reuniu doze concorrentes — Os próximos programas na Gávea

Deliberações da Comissão de Corridas

MEZAROS SUSPENSO POR SEIS CORRIDAS

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 14 de abril de 1952, foi deliberado o seguinte:

- a) suspender os seis (6) corridas o jockey Lajoz Mezaros; por quatro (4) o jockey Ubirajara Cunha; por duas (2) o aprendiz Waldir Meireles e por uma (1) os jockeys José Martins e Olívio Macedo, todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Morumbi, Intrepido, — Pantufia e Mondel, — Vardam e Jandua respectivamente;
- b) — multar em Cr\$ 500,00 o jockey Luiz Dias, piloto do animal Hell Cat por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);
- c) — multar em Cr\$ 500,00 o jockey René Latorre por infração da alínea «a» do artigo 88 do Código (deixar de comparecer na pensagem para montar o animal Sensala);
- d) — multar em Cr\$ 500,00 o aprendiz Manoel Henrique por infração da alínea «a» do artigo 88 do Código (deixar de fazer o peso previamente ajustado para montar a égua Jequitinhonha);
- e) — chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 15, às 14 horas os jockeys Candiá, Moreno, Nestor Linhares e Fernando Balala;
- f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2, 3 e 4 desta mês.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que termina hoje, terça-feira, dia 15, o prazo para a declaração da identidade dos animais inscritos, sob a denominação de N. N., nos Grandes Prêmios e Clássicos da Temporada de 1952.

REAPARECEU I. MESQUITA

Após longa ausência dos meios turistas, voltou, ontem, as atividades profissionais o popular jockey Justiniano Mesquita. O simpático «professor», que há muito não aparecia no prado, voltou com grande vontade de trabalhar, pois desde às 5,30 horas da manhã, Mesquita trabalhou vários parelhinhos. Apesar de estar algo «cheio de carnes», nos garantiu que já no próximo sábado estará presente, e para tanto está providenciando algumas montarias.

Homenagem à Marinha de Guerra holandesa

Na reunião do dia 20 do corrente, o Jockey Club Brasileiro renderá homenagem à oficialidade do contratorpedeiro «Van Galen» da Marinha de Guerra da Holanda, esperado esta semana em nosso porto.

Os oficiais superiores terão ingresso nas tribunas sociais e os inferiores e praças nas tribunas especiais. Sucede que nesse mesmo dia o saudoso turismista Comendador Gervasio Seabra terá um páreo, em sua honra.



— Não gostei nada da corrida da HELL CAT.

— Nem eu! Achei o Diaz, muito dispendioso, e não deu na égua uma vez sequer.

— Aquela foi «puxada» no duro. E depois, o tempo foi muito fraco para HELL CAT.

Uma égua, que lá estava vigorosa em 1951 para uma milha, não pode perder como perdeu, ainda mais levando em conta que ainda tinha, pois tem vários trabalhos e todos muito bons.

— Aquela, não tenho dúvidas

Tres corridas teremos esta semana, e isso sem incluir a corrida noturna de quarta-feira próxima. O Grande Prêmio «Gervasio Seabra» em 1.500 metros, reuniu além de outros, Radar, Lover's Moon, Neró, Matador, Presidente, Elati, Papo de Anjo. Esta prova que será realizada domingo deverá agradar plenamente, dado ao equilíbrio de forças entre os citados parelhinhos.

Foram estes os programas organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE 13 DE ABRIL

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 ARAPUAN | 55 |
| 2-2 MAU | 58 |
| 3-3 GERICÓ | 56 |
| 4-4 ITAMORI | 58 |
| 4-5 LINGOTE | 54 |
| 5-5 XIBISCAL | 56 |

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,50 HORAS

- | | |
|---------------------|----|
| 1-1 HARDA | 55 |
| 2-2 EX | 58 |
| 2-3 NATIVA | 55 |
| 4-4 BACABAL | 55 |
| 3-5 VENDETTA | 55 |
| 6-6 NIVA | 55 |
| 4-7 PETA | 55 |
| 8-8 HARMINADA | 55 |

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,20 HORAS

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 FLAMBOYANT | 55 |
| 2-2 DEMONICO | 55 |
| 3-3 DEVASO | 55 |
| 2-4 EL CARBOSO | 55 |
| 5-5 CORREGO | 55 |
| 4-6 LAIUS | 55 |
| 7-7 LUPAN | 55 |

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 MACABU | 56 |
| 2-2 PARTHENON | 56 |
| 3-3 MARINHEIRA | 54 |
| 3-4 SENTA A PUA | 52 |
| 5-5 ORACI | 52 |
| 4-6 ZANZIBAR | 52 |
| 8-8 PRESIDENTE | 52 |

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,20 HORAS

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 PETEIN | 58 |
| 2-2 JARRAN | 58 |
| 3-3 MALATY | 54 |
| 2-4 GRAN CHACO | 54 |
| 4-4 MANDU | 50 |
| 5-5 NACHELE | 45 |
| 3-6 NOVIÇO | 58 |
| 7-7 FOGO BELO | 58 |
| 8-8 FENIANA | 52 |

4-8 EMOETE
 55 |

10 IGINO
 58 |

11 VOLTAQUI
 48 |

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 45.000,00 — A'S 16,50 HORAS

- | | |
|---------------------|----|
| 1-1 HALLOWEN | 55 |
| 2-2 HACENDA | 55 |
| 3-3 INDAYA | 55 |
| 2-4 STARWAY | 55 |
| 4-4 ELEGIA | 55 |
| 6-6 CORONILHA | 55 |
| 3-6 MARCIA | 55 |
| 7-7 CLARINHA | 55 |
| 8-8 PHHERIA | 55 |

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

- | | |
|------------------------|----|
| 1-1 CRITERIUM | 55 |
| 2-2 GIRON | 55 |
| 2-3 HELIOTOPOLIS | 55 |
| 3-3 FELINO | 55 |
| 4-4 NAPOLI | 55 |
| 5-5 HIBETO | 55 |
| 4-6 AGUAL | 55 |
| 7-7 BORIANTIN | 55 |
| 8-8 CLAREL | 55 |

Quica e Morumbi

Os ganhadores das melhores provas — Mezanos prejudicou seriamente os rivais — Falhou a câtedra na corrida de anteontem na Gávea

Francamente a favor dos azaristas, foi a corrida de anteontem na Gávea, pois apenas um favorito cruzou o disco em primeiro lugar, entrando os demais em feia bagagem.

Os Clássicos «Barão de Piracicaba» e «Costa Ferraz», foram as provas centrais do programa. Quica foi a heroína, da carreira de potranças, derrotando a grande favorita Haporange. Entre os potros, Morumbi foi o ganhador, enquanto a parelha Jamegão-Eucides, nada produziu. Nesta prova, Mezaros piloto do ganhador, aplicou sério partido nos rivais, na altura dos 1.000 metros, prejudicando visivelmente, Jamegão e Quinto, o que lhe garantiu a vitória, pois conseguiu com o partido, livrar grande vantagem sobre os rivais, e no final, apesar de parar muito, ainda cruzou o disco com diferença de cabeça sobre Curio. A dupla de Curio e Morumbi, ratiou a pouca de 1.432 por dez.

Na prova de animais importados, Garufero conseguiu comoda vitória. Ganhou de ponta a ponta, sem tomar conhecimento dos rivais.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — EGUAS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — EGUAS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — EGUAS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — EGUAS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — EGUAS NACIONAIS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR\$ 120.000,00

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

EM PREMIO DE 1º LUGAR NO PAIS

- | | |
|--------------------------------|----|
| 1-1 LUJAN J. Battica | 47 |
| 2-2 POLIVITA F. Balua | 54 |
| 3-3 INSPIRAÇÃO J. Tinoco | 58 |
| 4-4 NORMALISTA UHGA | 54 |

Não correram — Sarabela, Bizarra e Lampeira

Diferenças — Cabeça e dois corpos.

Tempo — 82 15

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr\$
 325,00 |

DUPLA

24 — Cr\$
 40,00 |

PLACES

N. 4 — Cr\$
 36,00 |

N. 2 — Cr\$
 32,00 |

Movimento do parre — Cr\$

1.326.110,00

Proprietário — Jorge Joubert

Entraineur — Murillo de Almeida

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — POTROS NACIONAIS DE 2 ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS

- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 DRAXSAR UHGA | 54 |
| 2-2 QUEBRANTO J. Mar. | 54 |
| 3-3 MY SUN L. Mezaros | 54 |
| 4-4 ESTUARIO L. Diaz | 50 |

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr\$
 15,00 |

DUPLA

12 — Cr\$
 33,00 |

PLACES

N. 4 — Cr\$
 11,00 |

N. 2 — Cr\$
 25,00 |

N. 8 — Cr\$
 17,00 |

Movimento do parre — Cr\$

1.320.780,00

Proprietário — Roger e Jeno Klottz

Entraineur — Waldemar Costa

TERCEIRO PAREO — CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 METROS — CR\$ 100.000,00 — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS

- | | |
|------------------------------|----|
| 1-1 QUICA Marchant | 54 |
| 2-2 ITAPORANGA L. Diaz | 56 |
| 3-3 JANDUA O. Macedo | 54 |
| 4-4 MOUQUET UHGA | 54 |

Diferenças — Pescoço e meio corpo.

Tempo — 74

Diferenças — Pescoço e meio corpo.

RATEIOS

VENCEDOR

N. 6 — Cr\$
 38,00 |

DUPLA

10 — Cr\$
 32,00 |

PLACES

N. 6 — Cr\$
 10,00 |

N. 1 — Cr\$
 10,00 |

Movimento do parre — Cr\$

1.326.110,00

Proprietário — D. Zelia G. Peloso de Castro

Entraineur — Oswaldo Filho

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM MAIS DE CR\$ 20.000,00 EM PREMIO DE PRIMEIRO LUGAR

- | | |
|---------------------------|----|
| 1-1 GARUFERO | 54 |
| 2-2 BISONO A. Ribas | 54 |
| 3-3 EUDORA O. UHGA | 52 |
| 4-4 LARUE C. Galli | 49 |

Tempo — 97 25

Diferenças — Três corpos e dois corpos

RATEIOS

VENCEDOR

N. 5 — Cr\$
 58,00 |

DUPLA

20 — Cr\$
 20,00 |

PLACES

N. 5 — Cr\$
 55,00 |

N. 3 — Cr\$
 72,00 |

Movimento do parre — Cr\$

1.356.590,00

Proprietário — Paulo Coelho

Entraineur — João E. de Souza

QUINTO PAREO — CLÁSSICO COSTA FERRAZ — 1.200 METROS — CR\$ 100.000,00 — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS

- | | |
|------------------------------|----|
| 1-1 MORUMBI L. Mezaros | 54 |
| 2-2 CURIO U. Cunha | 54 |
| 3-3 QUINTO J. Marchant | 54 |
| 4-4 FAVORIT O. UHGA | 54 |

Diferenças — Pescoço e meio corpo.

Tempo — 73 15

RATEIOS

VENCEDOR

N. 2 — Cr\$
 107,00 |

Jockey Club de Petrópolis

Corrida do dia 17

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,30 HORAS

- | | |
|---------------------|----|
| 1-1 PIEGAS | 54 |
| 2-2 ARROJADO | 54 |
| 3-3 AFRA | 54 |
| 3-4 NIEL | 56 |
| 5-5 IBARI | 55 |
| 4-6 AMBU | 54 |
| 7-7 ENCANTADA | 54 |

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 14,15 HORAS

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 GENGIS KHAN | 54 |
| 2-2 BURGOS | 52 |
| 2-3 BEN HUE | 52 |
| 4-4 BRUCE | 58 |
| 3-5 SAPE | 57 |
| 6-6 DEHTS | 58 |
| 4-7 GRÃO VIZIR | 57 |
| 8-8 CHUMBO | 51 |
| 9-9 MIRAGEM | 51 |

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,00 HORAS

- | | |
|-------------------------|----|
| 1-1 PANOTICA | 58 |
| 2-2 BOLO | 54 |
| 2-3 MURVELO | 53 |
| 4-4 CALAPO | 52 |
| 6-6 QUATRO FONTES | 50 |
| 5-6 GOLD FRIEND | 55 |
| 7-7 OTELO | 56 |
| 8-8 BIEDA | 52 |
| 4-9 YUTU | 50 |
| 10-10 MUCACHO | 52 |
| 11-11 ONZE | 52 |

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 16,45 HORAS

- | | |
|---------------------|----|
| 1-1 VIGARISTA | 56 |
| 2-2 TAHIA | 50 |

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 17,35 HORAS

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 ALVOR | 51 |
| 2-2 OLYMPIUS | 52 |
| 2-3 VISIGODO | 50 |
| 4-4 LAMEGO | 54 |
| 3-5 ZAIRITA | 54 |
| 6-6 LEBRON | 54 |
| 7-7 ITAMORI | 52 |
| 4-8 FILANTRA | 50 |
| 9-9 BADDIN | 54 |
| 10-10 BROWN BOY | 54 |

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,35 HORAS

- | | |
|-----------------|----|
| 1-1 ALVOR | 51 |
| | |

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL
EXPEDIENTE DA SE-
CRETARIA

Em 9 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO
PROTOCOLO

RECURSO DE HABEAS-
CORPUS

RIO GRANDE DO SUL
PACIENTE RECORRENTE —
Waldo Alves Rodrigues

SÃO PAULO
PACIENTE RECORRENTE —
Juiz de Direito da 9ª Vara Cri-
minal
RECORRIDOS — Marcelino
Martins de Araújo e outros

HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Francisco Ro-
berto Lima de Horn

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

SÃO PAULO
RECORRENTE — Fazenda do
Estado de São Paulo
RECORRIDO — Pedro Egydio
de Souza Araújo

PROCESSOS ENTRADOS NO
PROTOCOLO E AGUA-
RANDO PREPARO

AGRAVO

PERNAMBUCO
AGRAVANTES — Demétrio
Temistocles de Melo Muniz e
outros
AGRAVADOS — Severina
Alice de Moura Muniz, por si e
por seus filhos menores

AGRAVANTE — Luiz Jorge
Wanderlei
AGRAVADO — Banco do
Brasil S. A.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

SANTA CATARINA
RECORRENTES — Ananias
O'Donnell e sua mulher
RECORRIDOS — Zeferino
Buriço e irmãos e outros

SÃO PAULO
RECORRENTES — Antônio
de Figueiredo Sodré, sua mulher
e outro
RECORRIDOS — Maria Cur-
cina Leão Bittencourt e outros

BAHIA
RECORRENTE — Hugo Mon-
teiro Loureiro
RECORRIDOS — Atalva Vas-
concelos da Silva e outros

RECORRENTE — Leonor Ca-
choeira da Silva Figueiredo
RECORRIDO — Crislon Gon-
çalves Dias

SÃO PAULO
RECORRENTE — Fany de
Freitas
RECORRIDO — Fazenda do
Estado de São Paulo

ALAGOAS
RECORRENTES — Maria No-
bre e irmão
RECORRIDOS — Francisco
Antônio Gabriel e sua mulher

RECORRENTE — Gerson
Amorim Leão
RECORRIDOS — José Ma-
chado Leão e sua mulher

PERNAMBUCO
RECORRENTES — Francisco
Antônio Gabriel e sua mulher
RECORRIDO — J. A. Duarte

ALAGOAS
RECORRENTE — Francisco
Ferreira de Almeida
RECORRIDO — José Ribeiro
de Oliveira e Silva

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA CIVEL — De
citação para ciência do Es-
pólio de José Antônio Claro,
em o prazo de vinte dias na
forma abaixo. — O Dr. Gracilo
Aurélio Sá Viana Pereira de
Vasconcelos, Juiz substituto em
exercício na Primeira Vara Ci-
vel do Distrito Federal: — Faz
saber aos que o presente edital
vierem ou dele conhecimento ti-
verem que por parte do Ban-
co União do Brasil S. A. lhe
foi dirigida a petição cujo teor
se segue, para ciência do Es-
pólio de José Antônio Claro: Pe-
tição de folhas 2. — Excmo.
Senhor Dr. Juiz de Direito da
Vara Cível. — Banco União do
Brasil S. A. estabelecimento
bancário, com sede nesta pra-
ça, 27, por seu advogado abai-
xo assinado, vem respeitosamente,
de acordo com os arti-

gos 720 e seguintes do Código
de Processo Civil, requerer as
seguintes intimações: por man-
dato do Vitor Alves, brasileiro,
do comércio, com escritório
à rua do Rosário número
135 — quinto andar — e de
Fernanda Galvão Claro, bra-
sileira, também do comércio,
mesmo endereço, por edital de
José Antônio Claro, falecido re-
centemente, ignorando o supli-
cante o paradeiro de seus her-
deiros, bem como onde se pro-
cessa o seu inventário, intima-
ções essas para ciência de que
o suplicante deseja interromper,
como interrompe tem a pres-
crição da ação executiva a que
alude o artigo 50 da Lei n.
2.044, de 31-12-1908, da inclusão
promissória de Cr\$ 25.000,00
(vinte e cinco mil cruzeiros),
emitida em 11-12-46, pelo re-
ferido Vitor Alves, avaliada pe-
los demais promissários essa
vencida em 12-3-47, não paga e
sem solução até esta data ori-
ginando-se a mesma de emprés-
timo bancário feito pelo supli-
cante ao referido emitente.
Nestes termos, feitas as cla-
rificações, requer-lhe seja a pres-
crição devolvida dentro do prazo
legal independente de traslado.
— Rio de Janeiro, 11 de março
de 1952. — Luiz Rego. — Des-
pacho: A. Sim, com o prazo de
vinte dias. — Rio, 18-3-52 —
Gracilo. — Do que para constar
passaram-se este edital e
outros de iguais teores que se-
rão respectivamente afixados
no lugar de costume e publica-
dos pela imprensa, na forma
da lei. — Dado e passado na
cidade do Rio de Janeiro, aos
vinte e oito de março de 1952.
— Eu, Luy Guimarães, escre-
vente juramentado, datilografei.
E eu, Antônio Cícero Galvão,
escrivão subscreevi. — Gracilo
Aurélio Sá Viana Pereira
de Vasconcelos. (Estava devila-
mente selado). — Está conforme.
— O Escrivão, Antônio
Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SE-
TIMA VARA CIVEL

De publicação do requerimento
de Josef Schlimmer & Filho,
em que pede o cumprimento
de sua concordata, na forma
abaixo:

Excmo. Sr. Dr. Juiz de Di-
reito da 7ª Vara Cível. Josef
Schlimmer & Filho, nos autos
da sua concordata preventiva
que se processa perante esse
Juízo, tendo pago a todos os
seus credores, conforme se vê
das inclusas quitações, vem, por
isso, nos termos do Art. 155 da
Lei de Falências, requerer a
Vossa Excelência se digne jul-
gar, por sentença, cumprida a
concordata que impetraram, de-
pois de cumpridas as formalida-
des legais. Nestas condições ex-
pedido o edital a que se refere
o § 1º do mencionado Art. 155,
para conhecimento dos interessa-
dos. P. Definitivo. Rio de Jan-
eiro, 17 de março de 1952. —
Josef Schlimmer & Filho. Des-
pacho: J. deferido o comissário
o Dr. Curador. Em 24 de
março de 1952. — Ivan Lopes
Ribeiro. Em virtude do que pas-
sou-se este e outros que serão
publicados e afixados na forma
da lei e com o teor dos quais
leva-se ao conhecimento de to-
dos os interessados do pedido
supra referido. Rio de Janeiro,
29 de março de 1952. Eu, Israel
de Carvalho Camará, Escrivão,
subscreevi. — Ivan Carlos Ri-
beiro. Está conforme. Eu, Ne-
mésio Raposo, Escrivão substituto
subscreevi.

JUIZO DE DIREITO DA
QUINTA VARA CIVEL

De notificação, com o prazo de vin-
te dias, a Eduardo de Almeida
Fernandes, na forma abaixo: —
Doutor Augusto Moura, Juiz de
Direito da Quinta Vara Cível do
Distrito Federal. — Faço sa-
ber que por este Juízo e Cartório
do Escrivão que este subs-
creve, se processam os autos de
notificação da Companhia Imo-
bieliária Nacional contra Eduar-
do de Almeida Fernandes, nos
quais, por parte da, requerente
foi dirigida a este Juízo a pe-
tição que se segue: Petição —
Folhas 2: Excelentíssimo Sen-
hor Doutor Juiz de Direito da
Vara Cível — A Companhia Imo-
bieliária Nacional estabelecida
nesta cidade à rua Primeiro
de Março, número trinta e sete,
quarto andar, por seu advogado,
abaixo assinado com fundamen-
to no artigo 720 do Código de
Processo Civil vem requerer a
Vossa Excelência se digne de-
clarar seja notificado Eduar-
do de Almeida Fernandes por-
tuguês, casado, fiscal da Light,
residente nesta cidade à rua São
Clemente número cinquenta e
nove, Botafogo, para ciência de
que deve dentro do prazo Ce-
sescenta dias pagar à suplicante
a quantia de Cr\$ 2.270,40 (dois
duzentos e setenta cruzeiros e
quarenta centavos), provenien-
te de impostos desde mil nove-
centos e quarenta e oito, inclu-
sive juros pagos pela suplican-
te, e devidos pelo lote número
vinte e quatro, quadra treze do
bairro de Maria de Graça, pro-
metido comprar à suplicante
pelo suplicado sob pena de res-

ponder o mesmo pela competen-
cia da ação, onde se pedirá além da
quele débito, mais custas e ho-
norários de advogado. Outros-
sim, por que o suplicado nada
mais deva do compromisso re-
ferido, também notificar-se-lhe
para no prazo de trinta dias re-
ceber a escritura definitiva de
compra e venda daquele lote
de terreno sob pena de ser o
mesmo depositado, respondendo
o suplicado pelas despesas ju-
diciais e custas do depósito na
forma do artigo dezessete pá-
ra-grafo único do Decreto-lei nú-
mero cinquenta e oito, de dez de
dezembro de mil novecentos e
trinta e sete. Feita a notifica-
ção, a procehência todas as for-
malidades legais requer a Vossa
Excelência sejam-lhe os autos
entregues independentemente de
traslado pagas as custas, na for-
ma da lei. Nesses termos, P.
Definitivo. Rio de Janeiro,
quinte de fevereiro de mil nove-
centos e cinquenta e dois.
Lionel Procoro Bezerra Mar-
tins. Distribuição — Corregedor-
ria da Justiça — Ao Tefeiro
Ofício de Distribuidor — D. à
Quinta Vara Cível — Em co-
nhecimento de dois de mil novecentos
e cinquenta e dois (segunda
uma assinatura legível). —
Despacho: A. A conclusão. Rio,
dezoito de dois de mil novecentos
e cinquenta e dois. A. Moura.
— Despacho: Fls. 8: Notifica-
se. Rio, vinte e dois de dois de
mil novecentos e cinquenta e
dois. A. Moura. Petição: Fls.
11: Excelentíssimo Senhor
Doutor Juiz de Direito da
Quinta Vara Cível. — A Com-
panhia Imobiliária Nacional
nos autos de notificação à Edu-
ardo de Almeida Fernandes, por
seu advogado abaixo assina-
do, não tendo o senhor Oficial
de Justiça conseguido levar à
efeito a notificação do suplicio,
por lhe terem informado que o
mesmo se encontra há mais de
dois anos, fora, valendo dizer
se encontra em lugar incerto e
não sabido, vem requerer a
Vossa Excelência se digne de
ordenar seja a notificação do
mesmo feita por editais com o
prazo mínimo legal, na forma
da lei. Nesses termos, P. De-
finitivo. Rio de Janeiro,
vinte e cinco de março de mil
novecentos e cinquenta e dois.
Lionel Procoro Bezerra Mar-
tins. — Despacho: Nos autos,
Rio, vinte e sete de três de mil
novecentos e cinquenta e dois.
A. Moura. — Despacho: Fls.
11, verso: Expeçam-se editais.
Prazo vinte dias. Rio,
trinta e um de três de mil nove-
centos e cinquenta e dois. A.
Moura. Nesta conformidade, é
expedido o presente Edital, pelo
qual fica notificado Eduardo
de Almeida Fernandes ficando
ciente de que este Juízo funcio-
na no Quinto Andar, do Pa-
lácio da Justiça, à rua D. Ma-
nuel, 29. Dado e passado na
cidade do Rio de Janeiro,
aos oito dias do mês de abril
do ano de mil novecentos e cin-
quenta e dois. Eu, Brasília
Hanke, Escrevente Auxiliar, ex-
tendi. E eu, subscreevi o acino,
no impedimento ocasional do
Escrivão, Nicherolino de Cas-
tro Lameira. — Augusto Moura.
Está conforme. — Nicher-
olino de Castro Lameira, Sub-
stituto.

JUIZO DE DIREITO DA SE-
TIMA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de vinte
dias, para ciência do Es-
pólio de José Antônio Claro,
em o prazo de vinte dias na
forma abaixo. — O Dr. Gracilo
Aurélio Sá Viana Pereira de
Vasconcelos, Juiz substituto em
exercício na Primeira Vara Ci-
vel do Distrito Federal: — Faz
saber aos que o presente edital
vierem ou dele conhecimento ti-
verem que por parte do Ban-
co União do Brasil S. A. lhe
foi dirigida a petição cujo teor
se segue, para ciência do Es-
pólio de José Antônio Claro: Pe-
tição de folhas 2. — Excmo.
Senhor Dr. Juiz de Direito da
Vara Cível. — Banco União do
Brasil S. A. estabelecimento
bancário, com sede nesta pra-
ça, 27, por seu advogado abai-
xo assinado, vem respeitosamente,
de acordo com os arti-

culos do morto com forte de-
clive e mede 6,54 metros de fron-
teira, 6,36 metros de fundos, 20,72
metros do lado esquerdo, e 20,52
metros do lado direito. Confronta
do lado direito com o prédio nú-
mero quarenta e quatro da mesma
rua, pertencente à Beneficência
Portuguesa; pelo lado esquerdo
com o prédio número quarenta e
oito da rua Santa Cristina de pro-
priedade de Antônio Dravio; e pelos
fundos com terreno do Antônio
Dravio. O prédio está em mau es-
tado de conservação. Avaliamos
em Cr\$ 250.000,00 (trezentos e
cinquenta mil cruzeiros). Rua
Bonfim número 233 e 23-A — Pra-
ça da São Cristóvão — Prédio em
feito de platibanda de cons-
trução nova, com dois pavimentos,
erguido no alinhamento da rua
e sua fachada ao lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma
outra porta menor do lado direito
que dá acesso a uma escada,
que conduz ao andar superior re-
servado a moradia e que tem o
acesso à fachada do lado direito
possui duas portas amplas com cor-
tina de cortina de ferro, que dá
acesso à loja número 333-A, e uma

Reação espetacular do Céres F. Clube

Reaparecerá a A. A. Portuguesa

CASA MOUTINHO

ni, 142, ou pelo telefone: 13-78-41, das 12 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

Iniciadas conversações para ida de Vasco a Portugal

ISOLADO O CHILE NA LIDERANÇA DO PAN-AMERICANO

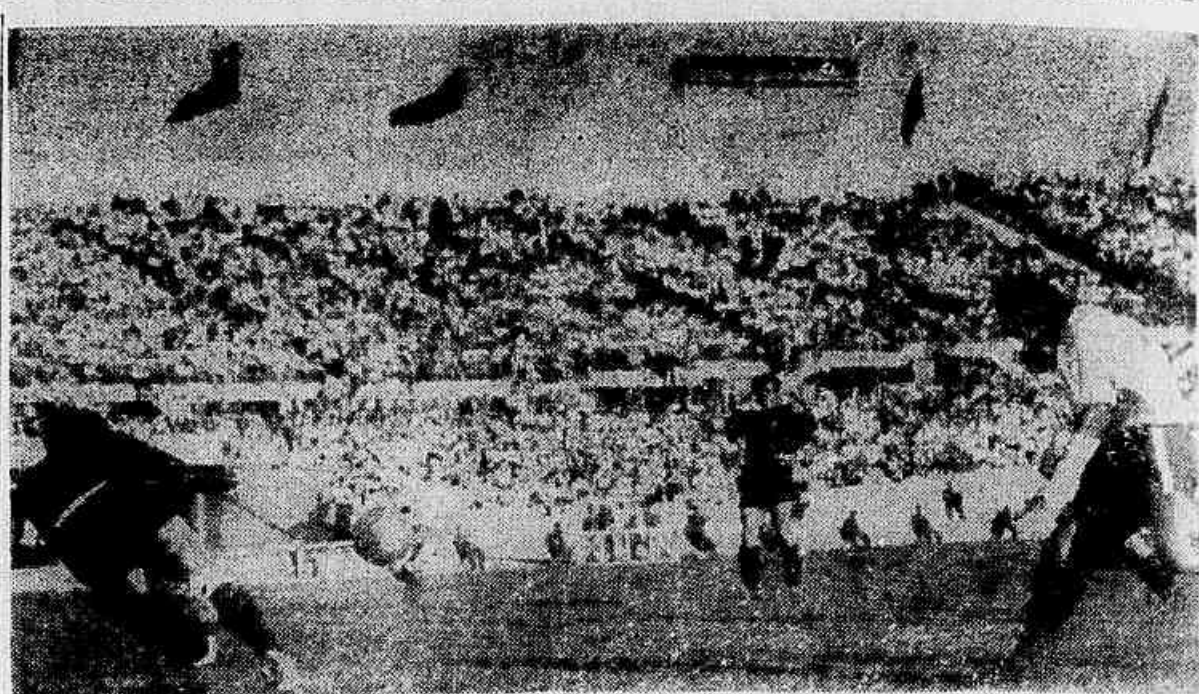
REABILITAÇÃO PARCIAL DA EQUIPÉ BRASILEIRA

A fraca estrutura do antagonista não valorizou em cheio o nosso triunfo

SANTIAGO DO CHILE, 14 — (Do nosso correspondente) — Afinal, conseguiu o Brasil uma vitória após a comprometedora exibição frente ao Peru. Aliás, dada a flagrante desigualdade de forças entre brasileiros e panamenhos só um triunfo convincente da nossa seleção era possível esperar-se após o «match» preliminar da batalha Chile x Uruguai. E foi isso, realmente, o que se verificou, por contagem dilatada até, fato que, de certo modo, não estava nas cogitações da maioria, tendo em vista a pouca capacidade de penetração do «team» nacional. Mas, nos pontos, foi o Brasil criando superioridade e aniquilou completamente a se-

leção do Panamá por cinco tentos a zero. Houve, deasarte, a reabilitação esperada, embora parcialmente, de vez que o enxoval técnico do antagonista, que pouca valia aliás, desvalorizou o nosso feito, sem deixar que tivéssemos tido uma reabilitação integral. Contudo, a nossa exibição foi mais satisfatória. Foi-o não pelo fato da contagem obtida sobre o adversário, mas dada a maneira por que agiram as nossas linhas. Houve maior entendimento, melhor ordenação. Em suma, o aspecto geral do último compromisso foi bem superior em todos os ângulos ao «match» passado em que, milagrosamente, conseguimos uma

divisão de louros com os peruanos. O ataque teve maior desenvoltura, não obstante a vigilância antagonista. Por seu turno a linha média, sem haver produzido o máximo, manteve-se num nível de certa regularidade. O trio final, como sempre, constituiu-se na mesma barreira, mantendo-se invulnerável até então, fato esse que tem dado margem a grandes comentários e que vem preocupando seriamente os nossos futuros antagonistas — Uruguai e Chile. Resta-nos, agora, aguardar o futuro, na esperança de que o Brasil progredirá.



Uma fase empolgante dos chilenos, que estão à frente do certame

Em foco o Pan-Americano

Chegamos à etapa decisiva do Pan-Americano. A imprensa chilena acha, depois da exibição do selecionado brasileiro, que constitui uma incógnita o ren-



Cremaschi, excelente defensor das cores andinas

dimento do quadro cebedense. A defesa tem merecido louvores mas o certo é que a crítica chilena não se conforma com o novo sistema que mantém o quadro mais dentro de um sistema rígido de defesa do que no ataque. Enfim, a vitória dos chilenos sobre os uruguaios serviu para que o triunfo alcançado pelos brasileiros sobre os panamenhos não fosse registrado com grandes alardes.

Finda a oitava rodada do Pan-Americano a situação dos países participantes é a seguinte:

1º — CHILE — quatro jogos

— quatro vitórias — oito pontos ganhos e zero perdidos — quinze goals pró e três contra

2º — BRASIL — três jogos — duas vitórias — um empate — cinco pontos ganhos e um perdido — sete goals pró — zero contra — Saldo sete goals.

3º — URUGUAI — quatro jogos — três vitórias — uma derrota — seis pontos ganhos — dois perdidos — quatorze goals pró — seis contra — Saldo oito goals.

4º — PERU — quatro jogos — uma vitória — um empate — duas derrotas — três pontos ganhos — cinco perdidos — onze goals pró — nove contra — Saldo dois goals.

5º — MÉXICO — quatro jogos — uma vitória — três derrotas — dois pontos ganhos — seis perdidos — cinco goals pró e onze contra — Deficit seis goals.

6º — PANAMA — cinco jogos — cinco derrotas — zero pontos ganhos — dez perdidos — cinco goals pró — vinte e oito contra — Deficit vinte e três goals — Campanha encerrada.

O artilheiro do campeonato é o center peruano Valeriano Lopez com sete goals e o goleiro mais vasado Warren, do Panamá com deztois goals, seguindo-se seu compatriota Lason com dez goals. O menos vasado: Castilho, do Brasil, invicto. Até agora foram arrecadados 32.106.440 pesos e assistiram ao certame 312.552 pessoas. A maior arrecadação foi a de ontem com 4.186.600 pesos.

De qualquer forma, Zezé Moreira determinou para ontem a

noite, contra o time do Audax Italiano, novo treino para os scratchmen. Os elementos que não participaram do jogo de ontem, fizeram um exercício

(Conclui na página 11)

Perspectivas sombrias para o Brasil

Somente vencendo o Uruguai e o Chile, poderá sagrar-se campeão — Boa a posição dos andinos



Castilho, arqueiro da nossa seleção, praticando excelente defesa

Evidentemente, está o Brasil diante de uma séria ameaça na presente Pan-Americana que se disputa em Santiago do Chile. Com a vitória dos andinos sobre os uruguaios piorou consideravelmente a nossa situação, pois os chilenos são adversários mais temíveis. Com o chaudi-

cap de atuarem, em seus próprios combates os atuais líderes do certame levam uma vantagem extraordinária no «match» decisivo, porque, sobretudo, o empate apenas já lhe assegura a posse definitiva do título de campeão. E não acreditamos

(Conclui na página 11)

FALA, CANÁRIO...

Zezé Moreira falou aos nossos companheiros que se encontram em Santiago. E dia uma série de coisas interessantes, preferindo não entrar em maiores detalhes sobre o jogo com o Panamá! Apenas, registra o fato de que não se pode levar em conta o valor de uma equipe, pelo número de goals alcançados em um match. Isto nos parece fazer acreditar que o team do Panamá seja reconhecidamente frágil e que a contagem poderia ter sido mais ampla, mais contundente. O que Zezé Moreira faz todavia questão de colocar no letrado luminoso, é que o team melhorou em sua ação conjunta, em seus movimentos coletivos. Por outro lado, são os próprios comentaristas que também assinalam não haver ainda o team alcançado todo o esplendor de que realmente pode dispor, não se tendo, por isso mesmo, uma idéia do que possa acontecer para os dois grandes matches finais. Já depois de amanhã, estaremos em cateis contra os uruguaios. E que se pode, de fato, dizer do jogo? A vitória dos chilenos pode trazer influência no estado de ânimo dos orientais, que depois do jogo choraram no vestiário como criança pequena quando tem de tomar injeção. Um fator que, pode abalar um pouco o sistema dos uruguaios, é a ausência de Obdulio Varela que ao que tudo indica não estará na cancha, depois da contusão que recebeu. Mas é preciso se voltar a falar na marcação, no sistema empregado por Zezé Moreira. Não vamos, porém, entrar em maiores considerações sobre o assunto, quando ele já é conhecido e quando se sabe que para se romper o bloqueio se exige que o adversário tenha dois bons extremos. E então é o próprio treinador dos brasileiros que voltando a falar com os rapazes da crônica, assinala ser o jogo dos uruguaios produzido com o visível propósito de explorar os extremos, notadamente o já famoso Gighia que está em forma excepcional. Platado assim o panorama do match, não há por fugir da expectativa de uma jornada difícil e sensacional, lutando-se além do mais, o espírito de combatividade e o poder de recuperação dos defensores da celeste olímpica. O quadro brasileiro pode ver aumentada a sua produção, ver crescido o seu jogo, dilatadas as suas possibilidades, se crescer também o meio Didi — peça do sistema empregado. E' o que todos esperamos ansiosamente depois daquele 16 de julho de trágica memória. Mas como para a frente é que se anda, vamos torcer para que Didi ande para frente, passando com os companheiros, os uruguaios para trás...

A questão da arbitragem para o jogo contra o Uruguai vem sendo o ponto nevrálgico do próximo compromisso do Brasil. O Comandante Martineli inclina-se por Mr. Dean, que atuou o jogo contra o México. Entretanto os orientais recusam-no acusando-o de parcial e de se deixar influenciar pelo público. Por outro lado o nome de Sunderland foi vetado.

Na inclusão de Obdulio residiu o fracasso uruguaio

Causou surpresa a vitória chilena



Obdulio Varela, que não deverá jogar amanhã

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Do nosso correspondente) — A vitória do Chile pela contagem de dois a zero sobre o Uruguai, causou surpresa aqui em Santiago do Chile. Muito embora os andinos reunissem a seu favor toda a «torcida», não se admitia tal sucesso seu. Mas, os campeões do mundo deram margem a esse feito extraordinário dos chilenos, incluindo Obdulio Varela em sua equipe, quando o veterano jogador não es havia ainda recuperado da contusão sofrida. E, como consequência disso, veio a derrota. O centro médico uruguaio, já nos primeiros maneios, demonstrou sentir algo na perna contudida, não tendo sido o mesmo homem dinâmico de sempre. Posteriormente, Varela não teve outra alternativa senão deixar o gramado, facilitando, deasarte, a ação contrária. Com

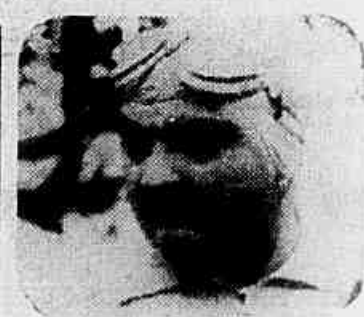
(Conclui na página 11)

TREINOU O BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram um rigoroso treino coletivo preparando-se para o jogo contra o Ponte Preta, domingo próximo no Estádio de São Januário. O exercício dirigido por Gentil Cardoso teve duração de 90 minutos finalizando com a vantagem dos efetivos por 13 a 3. Saladuro 5, Gringo 4, Naninho 3, Garcia 1 e Hélio 1 para os efetivos; Airton 2 e Porto Novo, para os suplentes, foram os marcadores. O quadro principal formou com Marujo (Ar); Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio. Os suplentes com La Paz; Vilalobos e Eerson; Urubatan, Soca e Nezir; Salão, Jofre, Airton, Porto Novo e Ismael. O próximo treino foi marcado para quinta-feira próximo.

Fangio: sexto colocado

Nas corridas de ontem em Londres, os resultados verificados foram os seguintes: Em Goodwood, na distância de 23 quilômetros e 400 metros, em 6 voltas. 1.º — J. Hawthorn, numa «Cooper Bristol», em 10' 58" 10; 2.º — A. Rolt, numa «Dela-se» 10' 16" e 8/10; 3.º — P. Fortheringham; Parker, numa «Talbot» em 10' e 39"; 4.º — R. Poore, numa «Alfa-Romeo» em 10' e 50"; 5.º — S. Allard, numa «Alfards», tempo não anunciado; 6.º — Fangio, numa «Cooper-Bristol», tempo não anunciado. A volta mais rápida foi feita



O famoso volante Fangio

por J. Hawthorn numa velocidade horária de 139,64 quilômetros.

CONTINUA A MARCAÇÃO POR ZONA — Santiago do Chile, 14 (Do nosso correspondente) — Zezé Moreira, não obstante as críticas, mostra-se otimista, esperando manter boas performances com a marcação por zona. Segundo o técnico, não é difícil sobrepujar os dois últimos antagonistas, uma vez que a equipe cebedense, pelo que tem observado o «coach» dos tricolores das Laranjeiras, vem subindo de produção.